



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Diretoria Financeira

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 01
RUBRICA:

Ofício nº 04/2019

Siriri, 01 de fevereiro de 2019.

AUTORIZO!

Em 01 / 02 / 2019.

Jackson Martins Fontes
Presidente da Câmara Municipal de Siriri

Senhor Presidente,

Vimos, por intermédio deste, solicitar de Vossa Senhoria autorização para encaminhar à Comissão Permanente de Licitação pedido de abertura de processo de Inexigibilidade de Licitação com base no Art. 25, inciso II, da Lei nº 8.666/93, que tem como objetivo os serviços de Consultoria e Assessoria Advocatícia de interesse da Administração Pública Municipal e de representação judicial em processos em que seja parte a CONTRATANTE, cujo valor mensal está orçado em R\$4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais), totalizando o valor global R\$ R\$49.500,00 (quarenta e nove mil e quinhentos reais) e cuja despesa correrá por conta da seguinte classificação orçamentária:

- UO: 01001 – Câmara Municipal de Siriri
- Ação: 2002 – Manutenção da Câmara Municipal
- Classificação de Despesa: 3390.35.00 – Serviços de Consultoria
- Fonte de Recursos: 10010000

Atenciosamente,

Diretoria Financeira

Ao Ilmº. Sr.
JACKSON MARTINS FONTES
Presidente da Câmara Municipal
SIRIRI/SE



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Diretoria Financeira

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 02
RUBRICA: [assinatura]

**DECLARAÇÃO SOBRE ESTIMATIVA DO IMPACTO
ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO**

Declaro, para os fins do disposto no **Inciso I do Art. 16 da Lei Complementar nº. 101**, de 04 de maio de 2000 (*Lei de Responsabilidade Fiscal*), que a estimativa de impacto orçamentário-financeiro da contratação pretendida, sobre a Previsão de Repasse para o exercício de 2019, em que ocorrerá a despesa do presente procedimento licitatório, é a seguinte:

$$IC = \frac{VEC \times 100}{ROF} = X \%$$

IC - Índice de comprometimento orçamentário-financeiro da despesa;
VEC - Valor estimado da contratação p/ este exercício;
ROF - Previsão de repasse orçamentário-financeiro anual relativo à fonte de recurso
X - Percentual obtido.

$$IC = \frac{49500,00 \times 100}{1.500.000,00} = 3,3 \%$$

Siriri, 01 de fevereiro de 2019.

Rosilene dos Santos
Diretoria Financeira



Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Casa Legislativa do Município de Siriri/SE.

Ref.: Proposta de Prestação de Serviços de Advocacia consistentes na Assessoria e Consultoria Advocatícia.

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 03
RUBRICA:

Prezado Senhor,

Sentimo-nos honrados em oferecer nossa proposta de prestação de serviços advocatícios na forma das condições em anexo;

1. Obejtivos

1.1 - **Paulo Soares Advocacia** ("Escritório"), inscrito no CNPJ 22.900.339/0001-87, estabelecido na Praça Jackson Figueiredo, s/n, Centro, Siriri/SE, CEP 49.630-000, através de seu representante legal, **Dr. Paulo Roberto Carlos Soares**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/SE sob o nº 5.388 e OAB/BA sob o nº 44.782, domiciliado no mesmo endereço acima, sob sua exclusiva responsabilidade técnica, prestará serviços profissionais de advocacia a Câmara de Vereadores do Município de Siriri/SE ("Contratante").

1.2 - A atuação profissional do Escritório Paulo Soares Advocacia abrange toda a atuação de Consultoria e Assessoria Advocatícia de interesse da Administração Pública Municipal e de representação judicial em processos em que seja parte a CONTRATANTE.

2. ESCOPO DOS SERVIÇOS

2.1 - Os Serviços de **ASSESSORIA JURÍDICA**, consistirão no exame e orientação legal em casos concretos, compreendendo a administração municipal em geral, e, em especial, as áreas de direito constitucional, administrativo e tributário, financeiro e previdenciário, envolvendo dentre outros, assuntos relacionados a orçamento, organização administrativa, servidor



público, licitações e contratos administrativos, serviço público e terceirização, análise de constitucionalidade e legalidade dos atos administrativos, previdência própria dos serviços, aspectos jurídicos do processo de orçamento, da lei de diretrizes e do plano plurianual, processo e técnica legislativa, elaboração de leis e demais espécies legislativas, assessoria durante as sessões legislativas, assessoria e acompanhamento durante todas as fases do trabalho das comissões processantes, comissões parlamentares de inquérito, e demais comissões, assessoria e consultoria de serviços advocatícios, incluindo a representação da Câmara em juízo e audiências, bem como nas áreas de fiscalização e controle das contas públicas, além de participação e revisão nas reformulações e reformas do Regimento Interno da Casa e Lei Orgânica, e observância das normas e orientação do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, a prática de todos os atos judiciais necessários à defesa dos interesses da contratante na assessoria e consultoria prestada sempre que necessária, além de ajuizamento de ações, acompanhamento processual e a interposição de eventuais recursos, com responsabilidade técnica até o término do contrato.

2.2 – O Serviços de **CONSULTORIA LEGISLATIVA** compreenderão pesquisa legislativa, reprodução e remessa de textos legais federais e estaduais, quando solicitados, análise a luz da constituição federal e estadual de projetos de lei, de decretos legislativo, de resoluções, de emendas a lei orgânica e orientação sobre processos legislativo municipal, em suas diferentes fases, assessoramento na reformulação e revisão do Regimento Interno e Lei Orgânica do Município, bem como na elaboração do pareceres e acompanhamento às Comissões Parlamentar de Inquéritos e Comissões Processantes, e observância das normas e orientação do Tribunal de contas do Estado de Sergipe.

2.3 – Os serviços de **CONSULTORIA EM ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PESSOAL** compreenderão o atendimento em consultas referentes a casos concretos em relação aos servidores municipais face às constituições e demais leis aplicáveis, estudo da estrutura organizacional da CONTRATANTE e dos quadros dos servidores do legislativo, e observância das normas e orientação do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe.

2.4 – Estará incluído no objeto do presente contrato os serviços de **CONSULTORIA ORÇAMENTARIA E CONTABIL** que venham a compreender orientação técnica legal da CONTRATADA na elaboração orçamentária, no modo de sua execução, forma legal, receita e despesa, patrimônio, e organização dos sistemas de controle interno, patrimonial e operacional, e observância das normas e orientação do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe.



CÂMARA M. DE SIRIRI
POLAR
RUBRICA:

2.5 – Os serviços serão prestados em função das necessidades da **CONTRANTE**, manifestada mediante solicitação escrita ou verbal da **CONTRATADA**.

3. PROPOSTA DE HONORÁRIOS

3.1 – O valor a ser pago pela **CONTRATANTE** a **CONTRATADA** será no importe de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) mensais, e será efetuado nas mesmas datas em que forem feitos os demais pagamentos da Câmara.

3.2 – Os honorários convencionais no presente contrato não se confundem com eventuais honorários de sucumbência impostos ao réu em caso de procedência em ação.

3.3 – O presente instrumento passa a vigorar a contar do dia 21 (vinte e um) de janeiro de 2019, tendo seu término em 31 (trinta e um) de dezembro de 2020.

4. O REGIME DE EXECUÇÃO

4.1 – O regime de execução do presente instrumento se dará da seguinte forma:

4.2. – Resposta escrita e fundamentada.

4.3 – Orientação verbal.

4.4 – Subsídios (legislação, doutrina e jurisprudência) para embasamento de questões judiciais.

4.5 – Estudos preliminares de anteprojetos de lei, assessoramento na análise de editais, contratos, portarias, decretos legislativos, resoluções; emissão de pareceres e assessoramento em todas as fases de processos licitatórios; subsídios para o veto.

4.6 – A Câmara, ao solicitar a prestação de serviços, indicará o prazo limite para o atendimento, em casos de extrema urgência;

4.7 – Os pedidos de pareceres serão encaminhados pelo Presidente da Câmara, independentemente de quem as tenha solicitado.

4.8 – O **CONTRATADO** obriga-se a atender com eficiência e presteza as solicitações que lhe forem encaminhadas pela Câmara.



4.9 - As dúvidas e casos omissos advindos da aplicação do presente contrato serão dirimidas com a aplicação da Lei 8.666-93 e suas alterações, e ainda pela aplicação subsidiária das normas de Contratos Gerais, advindas do Direito Civil e legislação complementar.

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 - As despesas processuais tais como custas judiciais e cartorárias, cópias de documentos, honorários periciais e honorários sucumbenciais, eventualmente necessários, serão arcadas pela contratante.

5.2 - Esta proposta, que tem validade de trinta dias, constitui-se em contrato entre as partes com respeito ao assunto objeto desta, podendo ser modificada ou substituída somente mediante autorização por escrito de ambas as partes envolvidas.

5.3 - As partes elegem o **FORO DA COMARCA DE DORES** Distrito Judiciário de Siriri/SE para dirimir todas as controvérsias oriundas do presente instrumento, com renúncia expressa a qualquer outro.

Siriri/SE, 21 de janeiro de 2019

Dr. Paulo Roberto Carlos Soares

Representante Legal da Paulo Soares Advocacia



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 07
RUBRICA:

DECLARAÇÃO SOBRE AUMENTO DE DESPESA

Declaro, para fins do disposto no Inciso II do Art. 16 da Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000 (*Lei de Responsabilidade Fiscal*), que o aumento da Despesa decorrente do presente procedimento licitatório tem adequação orçamentária e financeira com a Lei Orçamentária Anual e é compatível com o Plano Plurianual e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Siriri, 01 de fevereiro de 2019.

Jackson Martins Fontes
Presidente da Câmara Municipal



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Diretoria Financeira

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 08
RUBRICA:

COMUNICAÇÃO INTERNA S/N

DA: *Diretoria Financeira*
PARA: *Comissão Permanente de Licitação - CPL*


Siriri, 01 de fevereiro de 2019.

Estamos encaminhando, para as providências cabíveis no tocante à realização de procedimento licitatório, solicitação para contratação de serviços de Consultoria e Assessoria Advocatícia de interesse da Administração Pública Municipal e de representação judicial em processos em que seja parte a CONTRATANTE, devidamente autorizado, juntamente com o orçamento pertinente, documentação e respectiva classificação orçamentária.

Outrossim, considerando-se a necessidade da referida prestação de serviços, solicitamos que se proceda aos trâmites necessários com a maior brevidade possível.

Rosilene dos Santos
Diretoria Financeira




Primeira alteração contratual da Sociedade de Advogados "PAULO SOARES ADVOCACIA"

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 09
RUBRICA: 

- a) CLISSIA SAADIA DA CRUZ SOUZA, brasileira, solteira, regularmente inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado de Sergipe, sob o nº 7.057, portadora do CPF nº 033.511.895-08, residente e domiciliada à Avenida José Thomas D'Avila Nabuco, nº 1005, Condomínio Sergipe Del Rey, Edifício Itabaiana, Ap. 105, na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe, CEP nº 49.030-270, Telefone (79) 9981.7241;
- b) LUANA CASTRO DA SILVA, brasileira, solteira, regularmente inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado de Sergipe, sob o nº 7.157, portadora do CPF nº 018.982.585-54, residente e domiciliada à Rua Estrada da Luzia, nº 18, Bloco C, Ap. 302, Bairro: Luzia, na cidade de Aracaju/SE, Estado de Sergipe, CEP nº 49.048-430, Telefone (79) 9864.4099;
- c) PAULO ROBERTO CARLOS SOARES, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial, regularmente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado de Sergipe, sob o nº 5.388, portador do CPF nº 354.015.595-34, residente e domiciliado à Alameda Antônio de Pádua Araújo, nº 230, Edifício Ficus, ap. 603, na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe, CEP nº 49027-400, Telefone (79) 99850399;

Priscila Gusmano da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

Únicos sócios da Sociedade de Advogados "PAULO SOARES ADVOCACIA", estabelecida na Rua Jeoconias Pinto, nº 55, Centro, na cidade de Simão Dias, Estado de Sergipe, CEP 49.480-000, inscrita no CNPJ nº 22.900.339/0001-87, devidamente registrada na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Sergipe; sob o nº 314/2015, resolveram em comum acordo alterar e consolidar o seu contrato social, o faz única e exclusivamente para retirar as sócias CLISSIA SAADIA DA CRUZ SOUZA e LUANA CASTRO DA SILVA, acima qualificadas, do quadro de sócios da presente sociedade advocatícia.


  

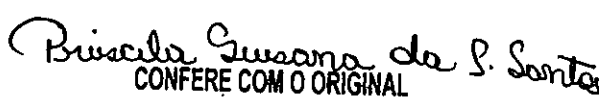


CERTIDÃO

O Secretário-Geral da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional de Sergipe certifica que, o registro da Primeira Alteração e Consolidação do Contrato da Sociedade de Advogados “PAULO SOARES ADVOCACIA” registrada em: 28/09/2018 sob nº 314/2015, no livro B-58 às fls. 49/56, protocolado sob nº 314/2015 no livro A-4 às fls. 14, foi deferido pelo Presidente da Comissão de Sociedade de Advogados em 28/09/2018, conforme Art. 15/17 do EOAB, Artigo 37/43 do Regimento Geral e o Artigo 8º do Provimento 112/2006 do Conselho Federal da OAB.//////////

Aracaju (SE), 29 de Setembro de 2018.


AURÉLIO BELÉM DO ESPÍRITO SANTO
Secretário-Geral da OAB/SE


CONFERE COM O ORIGINAL

Em vista das modificações ora ajustadas, consolida-se o Contrato Social, com a seguinte redação:

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 11
RUBRICA: *[assinatura]*

Contrato Social da Sociedade de Advogados "PAULO SOARES ADVOCACIA"

Da Razão Social

Cláusula Primeira: A Sociedade utilizará a razão social "PAULO SOARES ADVOCACIA".

Parágrafo Único: Em caso de falecimento de sócio que tenha dado nome à sociedade, a razão social não sofrerá alteração.

Rivacila Gusmano da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

Da Sede

Cláusula Segunda: A Sociedade tem sede na Rua Jeoconias Pinto, nº 55, Centro, na cidade de Simão Dias, Estado de Sergipe, CEP 49.480-000.

Parágrafo Único: A Sociedade poderá abrir filiais em qualquer outra cidade do território nacional, na forma que vierem a deliberar os sócios, devendo nesta hipótese averbar o ato de constituição da filial junto ao registro da sociedade e arquivá-lo também junto ao Conselho Seccional onde se instalar, ficando os sócios obrigados a inscrição suplementar.

Do Objeto

Cláusula Terceira: A Sociedade terá como objeto exclusivo a prestação de serviços de advocacia, sendo expressamente vedado o desenvolvimento de qualquer outra atividade estranha a esse objeto.

Do Prazo

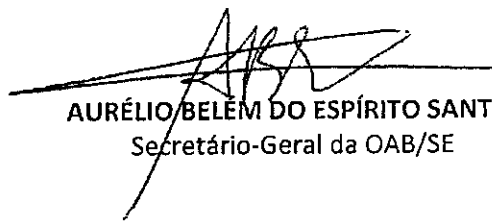
[assinaturas]



CERTIDÃO

O Secretário-Geral da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional de Sergipe certifica que, o registro da Primeira Alteração e Consolidação do Contrato da Sociedade de Advogados “PAULO SOARES ADVOCACIA” registrada em: 28/09/2018 sob nº 314/2015, no livro B-58 às fls. 49/56, protocolado sob nº 314/2015 no livro A-4 às fls. 14, foi deferido pelo Presidente da Comissão de Sociedade de Advogados em 28/09/2018, conforme Art. 15/17 do EOAB, Artigo 37/43 do Regimento Geral e o Artigo 8º do Provimento 112/2006 do Conselho Federal da OAB.////

Aracaju (SE), 29 de Setembro de 2018.


AURÉLIO BELEM DO ESPÍRITO SANTO
Secretário-Geral da OAB/SE


CONFERE COM O ORIGINAL

Cláusula Quarta: O prazo de duração da Sociedade é indeterminado, tendo iniciado em suas atividades em 22 de junho de 2015.

Do Capital Social

Cláusula Quinta: O capital social da sociedade, inteiramente subscrito e integralizado nesta oportunidade em moeda corrente, pelos sócios, é de R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais), passando as quotas a pertencer integralmente a um único sócio, qual seja, PAULO ROBERTO CARLOS SOARES, distribuído da seguinte forma:

SÓCIO	QDE. QUOTAS	VLR. TOTAL
PAULO ROBERTO CARLOS SOARES	100%	R\$ 50.000,00
TOTAL	100%	R\$ 50.000,00

Da Responsabilidade dos Sócios

Revisado Susanna da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

Cláusula Sexta: Além da própria Sociedade, cada sócio e o advogado associado responderão subsidiária e ilimitadamente pelos danos causados aos clientes, por ação ou omissão no exercício da advocacia, sem prejuízo da responsabilidade disciplinar em que possa incorrer.

Parágrafo Único: Se os bens da sociedade não cobrirem as dívidas, responderão os sócios pelo saldo, na proporção em que participem das perdas sociais.

Da Administração

Cláusula Sétima: A administração dos negócios sociais cabe(m) ao(s) sócio(s) PAULO ROBERTO CARLOS SOARES, que usará o título de "Sócio-Administrador".

[Assinaturas]

Parágrafo Segundo: É absolutamente vedado, sendo nulo e ineficaz em relação à Sociedade, o uso da razão social para fins e objetivos estranhos às atividades e interesses sociais, inclusive prestação de avais, fianças e outros atos gratuitos, mesmo que em benefício dos próprios sócios.

Parágrafo Terceiro: Serão atribuídos "pro labore" mensais aos Sócios Administradores, fixados de comum acordo pelos Sócios.

Parágrafo Quarto: Os sócios terão o dever de lealdade entre si, em todas as operações relativas à Sociedade, e cada um deles prestará contas aos demais sócios.

Parágrafo Quinto: Fica vedado a qualquer dos sócios, administradores ou não, assim como aos advogados a esta sociedade e associados, integrar, ou se associar a outra sociedade inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil - Conselho Seccional do Sergipe, enquanto esta estiver vigente.

Parágrafo Sexto: Fica vedado a qualquer dos sócios, administradores ou não, representar em juízo clientes de interesses opostos.

Da Reunião de Sócios

Risacela Suzanna da S. Lentes
CONFERE COM O ORIGINAL

Cláusula Oitava: As deliberações dos sócios serão tomadas em reunião, obedecidas às regras dispostas nesta cláusula.

Parágrafo Primeiro: A reunião será dispensada quando todos os sócios decidirem, por escrito, sobre a matéria objeto da deliberação.

Parágrafo Segundo: As reuniões serão realizadas sempre que necessário e deverão ser convocadas por Sócio Administrador ou por sócios que apresentem motivação para o ato.



Parágrafo Terceiro: A convocação para a reunião dos sócios será feita por escrito, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias.

Parágrafo Quarto: As formalidades de convocação serão dispensadas quando todos os sócios comparecerem ou declararem, por escrito, estar cientes do local, data, hora e ordem do dia.

Parágrafo Quinto: A reunião será instalada mediante a presença dos sócios representando a maioria do capital social, em primeira convocação, ou por qualquer quorum, nas demais convocações.

Parágrafo Sexto: As deliberações tomadas em conformidade com este Contrato Social e com legislação aplicável vinculam todos os sócios, ainda que ausentes ou dissidentes.

Da Cessão e Transferência de Quotas

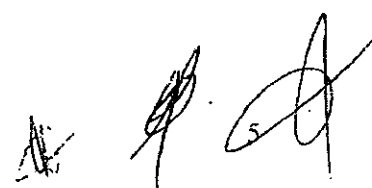
Cláusula Nona: Os sócios não poderão ceder e/ou transferir, total ou parcialmente, suas quotas no capital social, ou seu direito de preferência na subscrição de novas quotas, a terceiros estranhos à Sociedade, sem o consentimento expresso de todos os demais sócios.

Dos Resultados Patrimoniais

Cláusula Décima: Fica estabelecido que a Apuração do Resultado Financeiro e do Balanço Patrimonial da sociedade ocorrerá anualmente e coincidirá com o término do ano civil, ou seja, em 31 de dezembro de cada ano, podendo, antes disso, serem realizados balanços mensais, com a efetiva distribuição dos resultados aos sócios a cada mês.

Parágrafo Primeiro: Os eventuais lucros serão distribuídos entre os sócios na proporção de suas quotas de capital.

Priscila Susana da S...
CONFERE COM O ORIGINAL



Parágrafo Segundo: Os prejuízos porventura havidos serão transferidos aos exercícios seguintes, observadas as disposições legais, e suportados pelos sócios proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social.

Parágrafo Terceiro: Os sócios poderão advogar individualmente, sem que os honorários auferidos revertam em benefício da Sociedade, na hipótese de ações e clientes particulares e estranhos à Sociedade, desde que haja expreso conhecimento dos demais sócios.

Da Retirada de Sócio

Priscila Susana da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

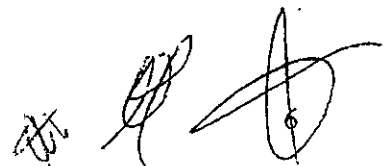
Cláusula Décima-Primeira: O sócio que desejar se retirar da Sociedade deverá manifestar sua intenção, com 60 (sessenta) dias de antecedência, por meio de carta protocolada ou notificação extrajudicial ou judicial.

Parágrafo Primeiro: A apuração dos haveres e dos honorários pendentes do sócio retirante deverá ser realizada com fundamento em balanço especial, com data-base na data de recebimento pela Sociedade da comunicação de retirada, e deverá considerar o valor atual dos ativos da Sociedade.

Parágrafo Segundo: Os haveres do sócio retirante deverão ser pagos pela Sociedade em 12(doze) prestações mensais, iguais e consecutivas, acrescidas dos juros à taxa de 12% (doze por cento) ao ano e correção monetária, de acordo com a variação do índice IGP-M, incidentes a partir da data da comunicação da retirada.

Parágrafo Terceiro: O pagamento dos honorários pendentes será realizado na medida do recebimento de tais valores pela Sociedade e seu valor será fixado em reunião a ser designada para esse fim, levando em consideração o trabalho já realizado em contraponto ao trabalho contratado ainda pendente de execução.

Da Continuação da Sociedade



Cláusula Décima-Segunda: A Sociedade não será dissolvida pela retirada ou morte de qualquer um dos sócios. Em caso de redução do número de sócios à unipessoalidade, a pluralidade de sócios deverá ser reconstituída em até 180 (cento e oitenta) dias, sob pena de dissolução da sociedade.

Parágrafo Único: Em caso de morte de um dos sócios, caberá ao(s) sócio(s) remanescente(s) decidir(em) sobre a continuação da Sociedade com o herdeiro ou herdeiros do sócio falecido, desde que cumpram com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis. Aplica-se aos herdeiros do sócio falecido que não ingressarem na Sociedade as regras de apuração e pagamento de haveres e de honorários pendentes previstas para o sócio retirante, nos termos da cláusula anterior.

Da Exclusão de Sócios

Priscila Susana da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

Cláusula Décima-Terceira: É facultada a exclusão de quaisquer dos sócios, por maioria do capital social, nos termos do art. 4º do Provimento nº 112/2006, do Conselho Federal da OAB e desde que cumprida a exigência contida no parágrafo único deste dispositivo.

Parágrafo Único: A apuração e pagamento dos haveres e dos honorários pendentes do sócio excluído deverão seguir o mesmo procedimento aplicável ao sócio retirante.

Declaração de Desimpedimento

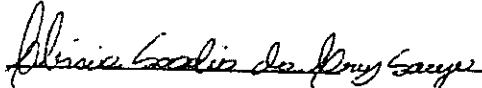
Cláusula Décima-Quarta: PAULO ROBERTO CARLOS SOARES declara, sob as penas da lei, que não está sujeitos a qualquer hipótese de incompatibilidade ou impedimento para o exercício da advocacia ou participação nesta sociedade. Declara, ainda, que não participa de nenhuma outra sociedade de advogados inscrita nesta seccional e que não estão incursos em nenhuma penalidade que os impeçam de participar desta Sociedade.

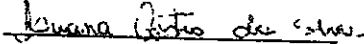
ttt  


Do Foro


Cláusula Décima-quinta: Fica eleito o foro de Aracaju/SE para dirimir qualquer dúvida oriunda do presente Contrato.

Aracaju/SE, 25 de julho de 2017.

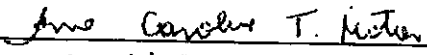

CLISSIA SAADIA DA CRUZ SOUZA

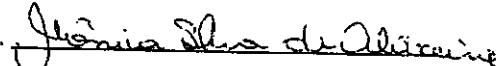

LUANA CASTRO DA SILVA


PAULO ROBERTO CARLOS SOARES


CONFERE COM O ORIGINAL

Testemunhas:

1. 
RG: 1338243063
CPF: 046368565-98

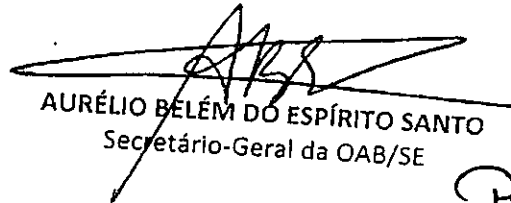
2. 
RG: 15170285SPSE
CPF: 002.486.045-03



CERTIDÃO

O Secretário-Geral da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional de Sergipe certifica que, o registro da Primeira Alteração e Consolidação do Contrato da Sociedade de Advogados “PAULO SOARES ADVOCACIA” registrada em: 28/09/2018 sob nº 314/2015, no livro B-58 às fls. 49/56, protocolado sob nº 314/2015 no livro A-4 às fls. 14, foi deferido pelo Presidente da Comissão de Sociedade de Advogados em 28/09/2018, conforme Art. 15/17 do EOAB, Artigo 37/43 do Regimento Geral e o Artigo 8º do Provimento 112/2006 do Conselho Federal da OAB.////

Aracaju (SE), 29 de Setembro de 2018.


AURÉLIO BELÉM DO ESPÍRITO SANTO
Secretário-Geral da OAB/SE

Priscila Susanna da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL



CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 20
RUBRICA: [Signature]

Priscila Guzman da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL



Matrícula: 438 Data: 28/10/2011
 Nome: Paulo Roberto Carlos Soares
 Cargo: Pastor Nasç: 06/11/1965
 CPF: 354.015.595-34 RG: 5388 OAB/SE

10: 26/03/1989 Validade: 31/12/2014 Congregação: Aracaju
 50: Donizete Brandão Soares
 Joventina Carlos Soares

Andreas Gomes
 Pastor Presidente



Igreja Evangélica
 Assembléia de Deus
 Ministério Paulicéa

R. P. Nakata, 891 - Diadema - SP

CÂMARA M. DE SIRIRI
 FOLHA: *2*
 RUBRICA: *[Signature]*



NOME COMPLETO PAULO ROBERTO CARLOS SOARES		
IDENTIDADE 2.274.260-6	CPF 354.015.595-34	
FUNÇÃO JORNALISTA		
VALIDADE SETEMBRO/2015	TP. SANG. A-B	REGISTRO 1500

Solicita-se ao público e às autoridades, facilitar o profissional de Rádio e TV no desempenho de sua missão.
 It is requested the public and the authorities to facilitate the professional of Radio and TV in the performance of its mission.

Antonio Fernando Cabral Ferreira
 PRESIDENTE

ABJ
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS JORNALISTAS - CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO

 NOME PAULO ROBERTO CARLOS SOARES FUNÇÃO ADVOGADO RG 5388 - OAB/SE	VALIDADE 02/03/2012 Nº DO ASSOCIADO 173 DATA DE EXPEDIÇÃO 02/03/2011
--	---

JORNALISTA

FILIAÇÃO
 DEUSDETH BRANDAO SOARES
 JOVENTINA CARLOS SOARES

REG. PROFISSIONAL
 1500

NACIONALIDADE
 BRASILEIRA

NATURALIDADE
 RUY BARBOSA - BA

NASCIMENTO
 06/11/1965

Antonio Fernando Cabral Ferreira
 CONFERE COM O ORIGINAL

ABJ
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS JORNALISTAS
 CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO JORNALISTA
 Criação pela Resolução 03/2009

TEM FÉ PÚBLICA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL 06113748

ASSISTENTE DO POSTADOR

ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL
 CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO
 IDENTIDADE DE ADVOGADO

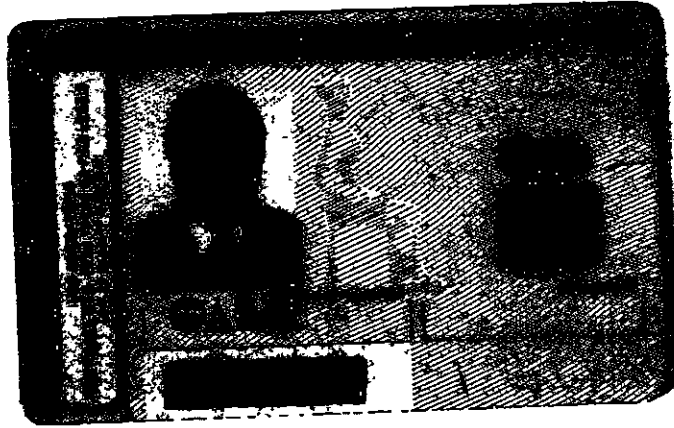
CPF
 PAULO ROBERTO CARLOS SOARES

Nome
 DEUSDETH BRANDAO SOARES
 JOVENTINA CARLOS SOARES

Matrícula
 RUY BARBOSA - BA

02/03/2011 - 02/03/2012

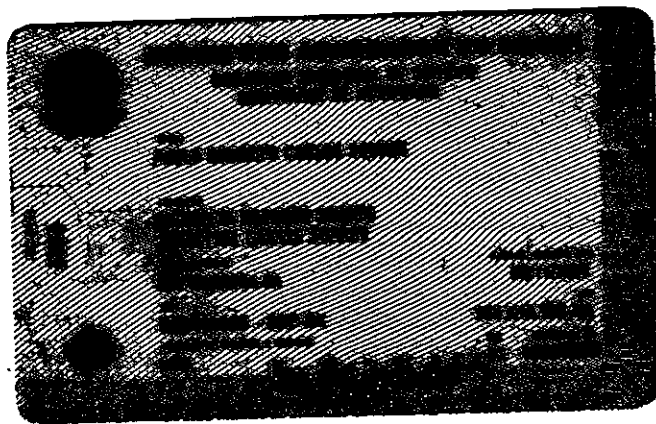
CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 22
RUBRICA: [Signature]



CONFECIONADO EM

Priscila Guassma da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 23
RUBRICA: [assinatura]



Priscila Susana da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

U

U



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 25
RUBRICA: 20

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 22.900.339/0001-87 MATRIZ		COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 13/07/2015
NOME EMPRESARIAL PAULO SOARES ADVOCACIA				
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) PAULO SOARES ADVOCACIA				PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 69.11-7-01 - Serviços advocatícios				
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada				
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 223-2 - Sociedade Simples Pura				
LOGRADOURO R JECONÍAS PINTO		NÚMERO 55	COMPLEMENTO CASA;	
CEP 49.480-000	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO SIMAO DIAS		UF SE
ENDEREÇO ELETRÔNICO PRCSOARES@HOTMAIL.COM		TELEFONE (79) 9985-0399		
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****				
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA			DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 13/07/2015	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL				
SITUAÇÃO ESPECIAL *****			DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.634, de 06 de maio de 2016.

Emitido no dia 24/01/2019 às 03:16:52 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Priscila Gusana da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 26
RUBRICA: [assinatura]

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS
FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

Nome: PAULO SOARES ADVOCACIA
CNPJ: 22.900.339/0001-87

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
2. não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 12:57:51 do dia 23/01/2019 <hora e data de Brasília>.

Válida até 22/07/2019.

Código de controle da certidão: ED2C.8B59.2133.4587

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Bruscila Suzana da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DE SERGIPE

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 27
RUBRICA: [assinatura]**Certidão Negativa de Débitos Estaduais N. 30527/2019****Identificação do Contribuinte: 22.900.339/0001-87**
Contribuinte não inscrito no cadastro de SERGIPE

Certificamos que, até a presente data, não existem débitos contra o portador do Cadastro de Pessoa Jurídica **22.900.339/0001-87** referente a impostos, taxas ou multas administrativas, ficando, porém ressalvada à Fazenda Pública o direito de cobrar quaisquer dívidas que venham a ser apuradas. O portador do documento **22.900.339/0001-87** não está inscrito no Cadastro de Contribuintes do Estado de SERGIPE.

Certidão emitida via Internet nos termos da portaria Nº 283 de 15/02/2001, válida por 30 (trinta) dias a partir da data da emissão.

Certidão emitida em **24/01/2019 01:48:14**, válida até **23/02/2019** e deve ser conferida na Internet no endereço **www.sefaz.se.gov.br** pelo agente recebedor.

Aracaju, 24 de Janeiro de 2019

Autenticação: 201901240WHF1F

Copyright © 2002 - Secretaria de Estado da Fazenda de Sergipe
Av. Tancredo Neves, s/n - Centro Administrativo Augusto Franco
Cep 49080-900 - Aracaju/SE - (0xx79) 216-7000

Rivaila Susana da S. Gomes
CONFERE COM O ORIGINAL.



PREFEITURA MUN. DE SIMÃO DIAS
Rua Presidente Vargas Nº 129, Bairro Centro
CEP: 49.480-000 SIMAO DIAS/SE
13108089000156

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 28
RUBRICA: [assinatura]

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Certidão Negativa de Débitos

Nome ou Razão 012982 - PAULO SOARES ADVOCACIA

Nome Fantasia: PAULO SOARES ADVOCACIA

Logradouro: R. JECONIAS PINTO DE ALMEIDA

Número: 55

Bairro: CENTRO

CEP: 49480000

Município: SIMAO DIAS

CPF/CNPJ: 22900339000187

Atividade:

CERTIFICO, na forma da lei, que não constam pendências em nome do contribuinte acima identificado, relativas a tributos administrados pela Secretaria Municipal de Finanças, ressalvado à Fazenda Pública Municipal o direito de cobrar e inscrever quaisquer débitos que vierem a ser apurados. Esta certidão refere-se exclusivamente à situação do contribuinte no âmbito desta Secretaria Municipal de Finanças e só terá validade na via original, sem qualquer emenda ou rasura, e durante o período especificado abaixo:

Período de Validade:

25/01/2019

A

26/03/2019



A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet.

Código de Autenticidade: C5BE5445

Priscila Susana da S. Santos
CONFERE COMO ORIGINAL

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 22900339/0001-87
Razão Social: PAULO SOARES ADVOCACIA
Nome Fantasia: PAULO SOARES ADVOCACIA
Endereço: R JEOCONIAS PINTO 55 / CENTRO / SIMAO DIAS / SE /
49480-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 22/01/2019 a 20/02/2019

Certificação Número: 2019012204284060833000

Informação obtida em 23/01/2019, às 13:50:53.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

Priscila Gussona da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: PAULO SOARES ADVOCACIA

(MATRIZ E FILIAIS) CNPJ: 22.900.339/0001-87

Certidão n.º: 166726135/2019

Expedição: 24/01/2019, às 11:47:06

Validade: 22/07/2019 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **PAULO SOARES ADVOCACIA (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o n.º **22.900,339/0001-87**, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei n.º 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa n.º 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.

Priscila Gusmano da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL



Paulo Soares
ADVOCADOS ASSOCIADOS

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 31
RUBRICA:

DECLARAÇÃO

Ref.: Câmara Municipal de Siriri/SE

PAULO SOARES ADVOCACIA, inscrito no CNPJ nº 22.900.339/0001-87, por intermédio de seu representante legal o Sr. Paulo Roberto Carlos Soares, portador da Carteira de Identidade nº 3.220.523-6 e do CPF sob nº 354.015.595-34, **DECLARA**, para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.

Siriri/SE, 21 de janeiro de 2019


Dr. Paulo Roberto Carlos Soares
OAB/SE 5388 e OAB/BA 44.782

Aracaju/SE: Av. Rio Branco, nº 186, Centro, Ed. Oviêdo Teixeira, 10º andar, Salas 1011/1012, CEP 49.010-030 -

(79) 3211-7401/9.9985-0399/99937-5828/ 9.9838-9414 (vivo/escritório)

Simão Dias/SE: Rua Jeconias Pinto, nº 55 - Centro - CEP: 49480-000 - (79) 3611-1143

Siriri/SE: Praça Jackson Figueiredo, s/n - Centro - CEP 49.630-000 - (79) 3297-1583

Dores/SE, Av. Dorival Batista, Centro, 106 - CEP 49.600-000

dr.paulorcsoares@gmail.com

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

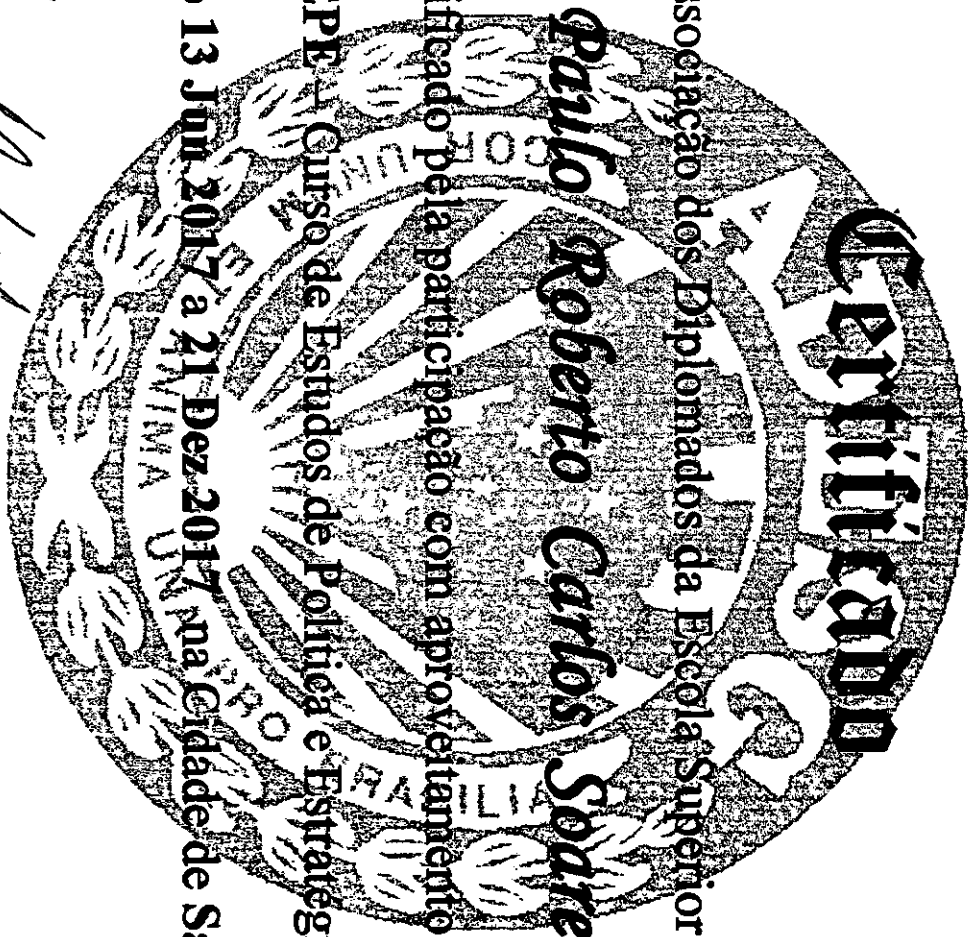
O Presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra confere a

Certificam
Paulo Roberto Carlos Soares

O presente certificado pela participação com aproveitamento nos trabalhos do

XLIV CEPE - Curso de Estudos de Política e Estratégia realizado

no período **13 Jun 2017 a 21 Dez 2017** na Cidade de Salvador/BA



[assinatura]
Gen Bda Umberto Ramos de Andrade
Presidente

[assinatura]
Sergio Luiz Belmont Loncan
Delegado

Buscila Susanna de S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

Priscila Susana da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Delegacia no Estado de Bahia
Atesto que o "CEPE" - Curso de Estudos de Política e Estratégia, realizado na Cidade
de Salvador no período de 13/06/2017 a 21/12/2017
Foi desenvolvido com uma carga horária de 426 horas, sendo 300 horas de aulas
teóricas e 126 horas de práticas, pesquisas e trabalhos de grupo.

[assinatura]
Delegado

REGISTRO NA ADESS

Registro sob nº 9873
21, 12, 2017
[assinatura]
DCEP
COORDENADOR - CEPE

CRISTIAN ADALBERTO DE SOUZA FELHO
Coordenador - CEPE

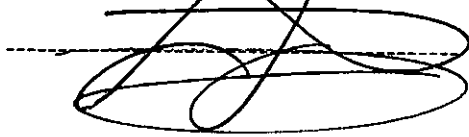
REGISTRO NA DELEGACIA

Registro sob nº 16.575
às fls. nº 43 do livro de
Registro de Certificados nº 42
14/04/2018
a) [assinatura]
DIV. OE

C

C

Paulo Roberto Carlos Soares



Aracaju, 20 de janeiro de 2011.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

Busca Susana da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

Renova os agradecimentos e atenção constante de todos dessa instituição.

Por tudo isso, aguarda o Registro para darmos continuidade aos trabalhos pertinentes à profissão de jornalista.

Tribunal Federal no trato desse assunto.

Solicita o Registro de Jornalista conforme base legal da decisão do STF - Supremo

Centro, Aracaju / SE, CEP.49018.900

Nº 32205236 SSP/SE, CPF. 354.015.595-34, residente na Av. Rio Branco, nº 186,

Carlos Soares, nascido a 06/11/1965, natural de Ruy Barbosa/BA, portadora do RG.

Eu, Paulo Roberto Carlos Soares, filho de Deusdeth Brandão Soares e Joventina

Senhora,

Emprego de Sergipe

A: Dra. Celuta Cruz Moraes Krauss: Superintendente Regional do Trabalho e

De: Paulo Roberto Carlos Soares

Mat. 0257088

46221.000745/2011-36
021.072011
NAA/DRT-SE

Referência: Registro de Jornalista

Requerimento

Ministério do Trabalho e Emprego Sergipe


Declaro que Paulo Roberto Carlos Soares, concluiu todos os créditos do curso de **Pós-Graduação lato sensu em Direito do Trabalho**, ministrado pelo Praetorium - Instituto de Pesquisa e Atividades de Extensão em Direito - em parceria com a Universidade Cândido Mendes - UCAM. Realizado no período de 23 de julho de 2007 a 23 de julho de 2008, com aulas de segunda a sexta-feira, perfazendo uma carga horária total de 496,5 horas/aula.

O referido curso é reconhecido pelo MEC e atende aos termos da Resolução nº. 01/2001 - CNE e Resolução CONSEPE. O - aluno apresentou o trabalho final do curso (Monografia), sendo aprovado na mesma, aguardando apenas a confecção do certificado.

Aluno (a): **Paulo Roberto Carlos Soares**

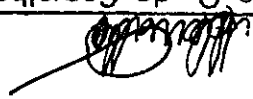
Título da Monografia: A FLEXIBILIZAÇÃO DAS LEIS NO DIREITO DO PROCESSO DO TRABALHO: AVANÇO VERSUS RETROCESSO

Monografia aprovada com a nota: 10,0 (dez).
Orientador (a): Alessandra Parreiras.
Frequência: Aprovado.
Belo Horizonte, 07 de outubro de 2008.

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 35
RUBRICA: 

Bruscila Susana da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

M^{te} Luzia O. de Carvalho
Pedagoga do Setor de
Pós-Graduação
Praetorium Instituto de ensino, pesquisa
e atividades de extensão em direito



Aluno (a): Paulo Roberto Carlos Soares

HISTÓRICO ESCOLAR

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA	CONCEITO FINAL
CONSTITUCIONAL	Bernardo Fernandes	Prof. Universitário e Doutor	31,5 h/ aula	A
CONSTITUCIONAL	Márcio Luis	Prof. Universitário e Doutorando	31,5 h/ aula	A
EMPRESARIAL	Vinicius Gontijo	Prof. Universitário e Doutor	31,5 h/ aula	A
CIVIL Parte Geral Obrigações Responsabilidade Civil Contratos Reais	Nelson Rosenvald	Procurador de Justiça/MG e Doutor	63 h/ aula	A
CIVIL (Família)	Walsir Júnior	Adv, Prof. Universitário, Doutor	14 h/ aula	A
CIVIL (Sucessões)	Walsir Júnior	Adv, Prof. Universitário, Doutor	7 h/aula	A
PROCESSO CIVIL	Daniel Assumpção	Prof. Universitário e Doutor	63 h/aula	A
PENAL (Teoria do Crime)	Sheila Bierrenbach	Advogada e Doutora	28 h/aula	A
PENAL (Teoria da Norma e Teoria da Pena)	Franklin Higino	Promotor de Justiça, Prof Universitário e Mestre	24,5 h/aula	A
PENAL (Parte Especial)	Gabriel Habib	Defensor da União	19 h/aula	A
ADMINISTRATIVO	Rafael Oliveira	Procurador do Município/RJ e Mestre	42 h/aula	A
PROCESSO PENAL	Marcos Paulo Dutra	Defensor Público/RJ e Mestre	21 h/aula	A
PROCESSO PENAL	Nestor Távora	Defensor Público/AL	24,5 h/aula	A
DIREITO INDIVIDUAL DO TRABALHO	Antônio Loureiro	Mestre	40 h/ aula	A
DIREITO COLETIVO DO TRABALHO	Antônio Loureiro	Mestre	16 h/aula	A
DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO	Antônio Loureiro	Mestre	24 h/aula	A
METODOLOGIA E DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR	Thiago de Souza Bittencourt	Mestre	16 h/aula	A
CARGA HORÁRIA TOTAL	496,5h / aula			

Priscila Susana de S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

DECLARAÇÃO

Declaro que Paulo Roberto Carlos Soares, concluiu todos os

créditos do curso de *Pós-Graduação lato sensu em Direito do*

Trabalho, ministrado pelo Praetorium - Instituto de Pesquisa e Atividades

de Extensão em Direito - em parceria com a Universidade Cândido

Mendes - UCAM. Realizado no período de 23 de julho de 2007 a 23 de

Julho de 2008, com aulas de segunda a sexta-feira, perfazendo uma

carga horária total de 496,5 horas/aula.

O referido curso é reconhecido pelo MEC e atende aos termos da

Resolução nº. 01/2001 - CNE e Resolução CONSEP: O -aluno

apresentou o trabalho final do curso (Monografia), sendo aprovado na

mesma, aguardando apenas a confecção do certificado.

Aluno (a): Paulo Roberto Carlos Soares

Título da Monografia: A FLEXIBILIZAÇÃO DAS LEIS NO DIREITO DO PROCESSO DO TRABALHO: AVANÇO
VERSUS RETROCESSO

Monografia aprovada com a nota: 10,0 (dez).

Orientador (a): Alessandra Parreiras.

Frequência: Aprovado.

Belo Horizonte, 07 de outubro de 2008.

Priscila Suzana da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 37
RUBRICA: [assinatura]

M^a Luzia O. de Carvalho
Pedagoga do Setor de
Pós-Graduação
Praetorium Instituto de ensino, pesquisa
e atividade de extensão em direito

I CONGRESSO DE
SEGURANÇA PÚBLICA DE SALVADOR

Certificamos que
Paulo Roberto Carlos Soares

participou, na condição de congressista, do I Congresso de Segurança Pública de Salvador, realizado pela
IMPERIUM EVENTUS, nos dias 06 e 07 de novembro de 2009, na Casa do Comércio, em Salvador-BA, com carga
horária de 22 horas conforme programação apresentada no verso.

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 38
RUBRICA: [assinatura]

Priscila Susana da S. Silva
CONFERE COM O ORIGINAL

[assinatura]
TARSIS BARRETO
Diretor Pedagógico

[assinatura]
EDGARD TEIXEIRA DE MELLO NETO
Diretor Geral
FACET - Faculdade de Artes, Ciências e Tecnologia

Ramon C.F. Reis
RAMON DO CARMO TRINDADE REIS
Coord. Geral do Evento

[assinatura]
LÚCIO CÉSAR SILVA BASTOS
Coordenador Geral do Evento
Imperium Eventos

[assinatura]
LUIZ EUGÊNIO VIEIRA SANTOS
Coord. Acadêmico

APOIO:



REALIZAÇÃO:



(06/11/09) Sexta-Feira

- 08:00H - CREDENCIAMENTO E ENTREGA DO MATERIAL
- 08:30H - ABERTURA OFICIAL E 1ª CONFERÊNCIA - DR. JOSÉ AMANDO SANTOS - "SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA PÓS-CONSTITUIÇÃO DE 88."
- 09:30H - DR. LUIZ EUGÊNIO VIEIRA SANTOS - "ILUSÃO DE SEGURANÇA" DR. JOÃO DANIEL JACOBINA - "SEGURANÇA PÚBLICA, CRIMINALIDADE E LEGISLAÇÃO PENAL DE EMERGÊNCIA"
- 10:30H - DR. ISIDORO ORGE RODRIGUES - "O REGIME DISCIPLINAR DIFERENCIADO E O COMBATE AS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS."
- 11:30H - DRA. MARISTELA BARBOSA SANTOS CICERELLI - "DIREITO ADMINISTRATIVO SANCIONADOR COMO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO DE UM DIREITO PENAL MÍNIMO."
- 12:30H - INTERVALO
- 14:00H - DRA. DÉA CARLA PEREIRA NERY - "POLÍCIA RESTAURATIVA. PROPOSTAS PARA O EXERCÍCIO DA SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ"
- 15:00H - DR. NILTON TORNES DE ARAÚJO - "ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS, ESTUDO DE CASO - OPERAÇÃO BIG BANG".
- 16:00H - DR. LUIZ VIANA - "A VISÃO DO CONSELHO FEDERAL DA OAB SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA".
- 16:40H - INTERVALO
- 17:00H - DR. LUIZ AUGUSTO VITÓRIA REGIS - "SEGURANÇA PÚBLICA: UMA VISÃO GLOBAL."
- 18:00H - ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 39
RUBRICA: *[assinatura]*

CONF. COM O ORIGINAL

Princípio Suono da
CONFERE COM O ORIGINAL

(07/11/09) Sabado

- 08:30H - DR. TARSIS BARRETO - "SEGURANÇA PÚBLICA E DIREITO COMPARADO: UM DESAFIO GLOBAL."
- 09:30H - DR. ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS - "O ADVOGADO CRIMINAL, SUA ATUAÇÃO EM DEFESA DE SEU CONSTITUINTE FRENTE AO DIREITO PENAL E A SEGURANÇA PÚBLICA."
- 10:30H - DRA. BIANCA DA SILVA ALVES - "O CONDENADO ESTRANGEIRO E A PROGRESSÃO DO REGIME."
- 11:30H - DR. KLEBER LUIS DA COSTA LEITÃO - "TEORIA GERAL DA SEGURANÇA PÚBLICA."
- 12:30H - INTERVALO
- 14:00H - DR. FERNANDO MÁRIO LINS SOARES - "NECESSIDADE DE APRIMORAMENTO DAS FORMAS DE COMBATE À CRIMINALIDADE CONTEMPORÂNEA".
- 15:00H - DRA. EZILDA CLÁUDIA DE MELO - "A REPERCUSSÃO DOS CRIMES CONTRA A ORDEM TRIBUTÁRIA NA SOCIEDADE."
- 16:00H - DR. ROQUE ARAÚJO - "A OAB E A SEGURANÇA PÚBLICA".
- 16:40H - INTERVALO
- 17:00H - DR. DINALTON OLIVEIRA - "SEGURANÇA PÚBLICA, DIREITOS HUMANOS E O PAPEL DA OAB."

[assinatura]

II CONGRESSO BRASILEIRO DE JUÍZES LEIGOS, ARBITRAIS E DE PAZ

Certificamos que

Paulo Roberto Carlos Sodres

participou, na condição de palestrante, do II Congresso Brasileiro de Juizes Leigos, Arbitrais e de Paz, realizado pela IMPERIUM EVENTUS, nos dias 22 e 23 de maio de 2010, no Hotel Sol Barra, em Salvador-BA, com carga horária de 20 horas/aulas para efeito de integralização curricular conforme programação apresentada no verso.

f. Carlos
LUIS CARLOS LAURENÇO
Coord. Científico

Lúcio César Silva Bastos
LÚCIO CÉSAR SILVA BASTOS
Coordenador Geral do Evento
Imperium Eventus

Ramon T. Reis
RAMON T. REIS
Coord. Geral do Evento

Paulo Roberto Carlos Sodres

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 40
RUBRICA: *[assinatura]*

[assinatura]
EDGARD TEIXEIRA DEMELLO NETO
Diretor Geral

FACET - Faculdade de Artes, Ciências e Tecnologia

[assinatura]
CONFERE COM O ORIGINAL

APOIO:

FACET

CEJUS
Centro de Estudos Jurídicos de Salvador

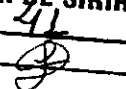
REALIZAÇÃO:

Imperium
Eventus

www.imperiumeventus.com.br

22/05/10 [Sábado]

- 08:30h CREDENCIAMENTO E ENTREGA DO MATERIAL [Abertura Oficial e 1ª Conferência]
- 09:00h DR. LUIZ EUGÊNIO VIEIRA SANTOS: "Pacificação de conflitos: o cidadão como agente de transformação social"
- 10:00h DRA. FRANCIMARY DE DEUS: "O advogado como função essencial à justiça e seu papel como agente pacificador de conflitos"
- 11:00h DR. SAULO LUÍS DE OLIVEIRA SILVA: "Juízo Arbitral e os equivalentes jurisdicionais"
- 12:00h INTERVALO
- 14:00h DR. LUIS CARLOS LAURENÇO: " Código de Defesa do Consumidor: estímulo a demandas judiciais ou fonte de solução de conflitos?"
- 15:00h DR. PAULO ROBERTO CARLOS SOARES: "Arbitragem no Sistema Judiciário Brasileiro"
- 16:00h DR. SANDRO FERNANDES RESENDE: "As Medidas Cautelares no Juízo Arbitral"
- 17:00h DRA. AUGUSTA KREJCI: "Dano moral e o enriquecimento ilícito"
- 17:40h INTERVALO
- 18:00h DRA. ROSANA QUEIROZ: "Acesso à Justiça: dicotomia entre a Sociedade e o Estado"
- 19:00h ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS.

CÂMARA M. DE SIRIRI
 FOLHA: 41
 RUBRICA: 

Priscila Susanna da S. Santos
 CONFERE COM O ORIGINAL

CONFERE COM O ORIGINAL

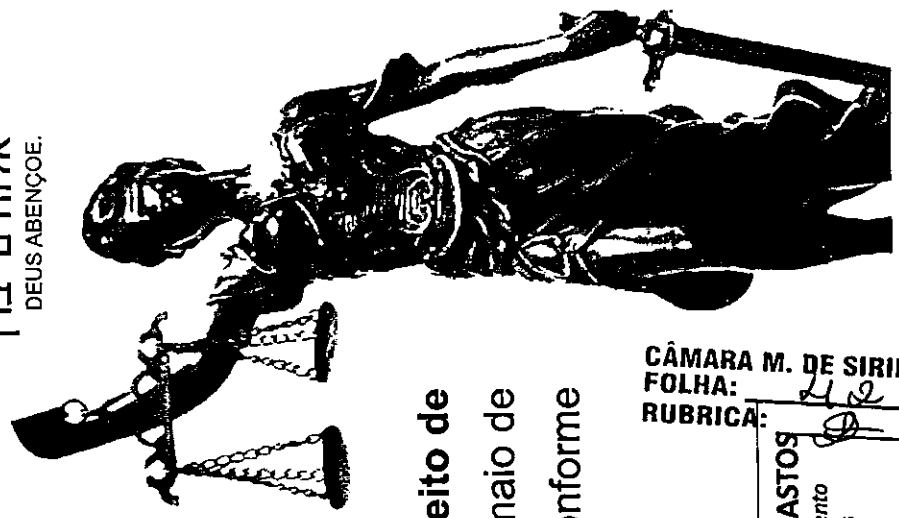
23/05/10 [Domingo]

- 09:00h DR. PAULO ROBERTO CARLOS SOARES: "A importância do Juiz Arbitral, Leigo e de Paz no Ordenamento Jurídico Brasileiro"
- 10:00h DR. SEBASTIÃO DE SÁ TELES: "Juiz de Paz, cenário atual"
- 11:00h DRA. ANGELITA WOLTMANN: "Conflitos bioéticos sob a perspectiva da mediação e da arbitragem"
- 12:00h INTERVALO
- 14:00h DR. JOSÉ FERNANDO SILVA SANTOS: "Juizes Leigos e Conciliadores: a democratização da atividade jurisdicional"
- 15:00h DRA. VANESSA ALVES DE SOUZA: "Mediação e arbitragem no Direito do Trabalho"
- 16:00h DR. BELMIRO VIVALDO SANTANA FERNANDES: "A ponderação de interesses e a solução de conflitos na mediação"
- 17:00h DRA. EZILDA CLÁUDIA DE MELO CALAZANS: "Juízo Arbitral No Brasil"
- 17:40h INTERVALO

I CONGRESSO DE OPERADORES DO DIREITO DE SALVADOR (CODS)

A Lei e sua Eficácia

אלוהים יברך
DEUS ABENÇOE.



Certificamos que

Paulo Roberto Carlos Soares

participou, na condição de congressista, do I Congresso de Operadores do Direito de Salvador (I CODS), realizado pela IMPERIUM EVENTUS, nos dias 21 e 22 de maio de 2009, no Teatro dos Correios, em Salvador-BA, com carga horária de 22 horas, conforme programação apresentada no verso.

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 42
RUBRICA:

LÚCIO CÉSAR SILVA BASTOS
Coordenador Geral do Evento
Imperium Eventus

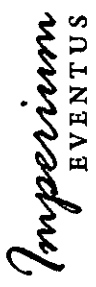
Priscila Susana da S Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

APOIO:



CORREIOS

REALIZAÇÃO:





1ª CONFERÊNCIA NACIONAL
DE SEGURANÇA PÚBLICA



GOVERNOS
GOVERNO FEDERAL
PRONASCI

Ministério
da Justiça

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 43
RUBRICA: *[Signature]*

CERTIFICADO

Certificamos que PAULO ROBERTO C. SOARES

Participou da "Conferência Livre Sobre Segurança Pública em 31 de julho de 2009, na qualidade de PARTICIPANTE com carga horária de 10:00h de atividade complementar.

Aracaju, 31 de julho de 2009

[Signature]
Elber Batalha de Góes
Defensor Público Geral



SERGIPE
GOVERNO DE TODOS

Priscila Susana da S.
CONFERE COM O ORIGINAL

[Signature]

Emília Corrêa Costa
Coordenadora do Evento



I CONGRESSO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE SALVADOR

Certificamos que
Paulo Roberto Carlos Soares

participou, na condição de congressista, do I Congresso de Segurança Pública de Salvador, realizado pela IMPERIUM EVENTUS, nos dias 06 e 07 de novembro de 2009, na Casa do Comércio, em Salvador-BA, com carga horária de 22 horas conforme programação apresentada no verso.

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 44
RUBRICA: [assinatura]

[assinatura]
TARSIS BARRETO
Diretor Pedagógico

[assinatura]
EDGARD TEIXEIRA DE MELLO NETO
Diretor Geral
FACET - Faculdade de Artes, Ciências e Tecnologia

[assinatura]
RAMON DO CARMO FERREIRA REIS
Coord. Geral do Evento

[assinatura]
LUCILA SUSANO DE S. SANTOS
Coord. Geral do Evento

[assinatura]
LÚCIO CÉSAR SILVA BASTOS
Coordenador Geral do Evento
Imperium Eventus

[assinatura]
LUIZ EUGÊNIO VIEIRA SANTOS
Coord. Acadêmica

APOIO:



REALIZAÇÃO:



P R O G R A M A Ç Ã O

(06/11/09) Sexta-Feira

08:00H	-	CREDENCIAMENTO E ENTREGA DO MATERIAL
08:30H	-	ABERTURA OFICIAL E 1ª CONFERÊNCIA - DR. JOSÉ AMANDO SANTOS - "SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA PÓS-CONSTITUIÇÃO DE 88."
09:30H	-	DR. LUIZ EUGÊNIO VIEIRA SANTOS - "USO DE SEGURANÇA". DR. JOÃO DANIEL JACOBINA - "SEGURANÇA PÚBLICA, CRIMINALIDADE E LEGISLAÇÃO PENAL DE EMERGÊNCIA"
10:30H	-	DR. ISIDORO ORGE RODRIGUES - "O REGIME DISCIPLINAR DIFERENCIADO E O COMBATE AS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS."
11:30H	-	DRA. MARISTELA BARBOSA SANTOS CICERELLI - "DIREITO ADMINISTRATIVO SANCIONADOR COMO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO DE UM DIREITO PENAL MÍNIMO."
12:30H	-	INTERVALO
14:00H	-	DRA. DÉA CARLA PEREIRA NERY - "POLÍCIA RESTAURATIVA. PROPOSTAS PARA O EXERCÍCIO DA SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ"
15:00H	-	DR. MILTON TORRES DE ARAÚJO - "ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS, ESTUDO DE CASO - OPERAÇÃO BIG BANG".
16:00H	-	DR. LUIZ VIANA - "A VISÃO DO CONSELHO FEDERAL DA OAB SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA".
16:40H	-	INTERVALO
17:00H	-	DR. LUIZ AUGUSTO VITÓRIA REGIS - "SEGURANÇA PÚBLICA: UMA VISÃO GLOBAL."
18:00H	-	ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

(07/11/09) Sabado

08:30H	-	DR. TARSIS BARRETO - "SEGURANÇA PÚBLICA E DIREITO COMPARADO: UM DESAFIO GLOBAL."
09:30H	-	DR. ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS - "O ADVOGADO CRIMINAL, SUA ATUAÇÃO EM DEFESA DE SEU CONSTITUINTE FRENTE AO DIREITO PENAL E A SEGURANÇA PÚBLICA."
10:30H	-	DRA. BIANCA DA SILVA ALVES - "O CONDENADO ESTRANGEIRO E A PROGRESSÃO DO REGIME."
11:30H	-	DR. KLEBER LUIS DA COSTA LEITÃO - "TEORIA GERAL DA SEGURANÇA PÚBLICA."
12:30H	-	INTERVALO
14:00H	-	DR. FERNANDO MÁRIO LINS SOARES - "NECESSIDADE DE APRIMORAMENTO DAS FORMAS DE COMBATE À CRIMINALIDADE CONTEMPORÂNEA".
15:00H	-	DRA. EZILDA CLÁUDIA DE MELO - "A REPERCUSSÃO DOS CRIMES CONTRA A ORDEM TRIBUTÁRIA NA SOCIEDADE."
16:00H	-	DR. ROQUE ARAS - "A OAB E A SEGURANÇA PÚBLICA".
16:40H	-	INTERVALO
17:00H	-	DR. DIMALTON OLIVEIRA - "SEGURANÇA PÚBLICA, DIREITOS HUMANOS E O PAPEL DA OAB."
18:00H	-	ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS E ENTREGA DOS CERTIFICADOS.

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 15
RUBRICA:

Priscila Gusmano da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL



FACULDADE DE ARTES, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Faculdade de Artes, Ciências e Tecnologias



O Diretor Geral da Faculdade de Artes Ciências e Tecnologias, no uso de suas atribuições, Previstas em lei, tendo presente o termo de conclusão de curso em Administração, conferido em 09 de fevereiro de 2012, a

Paulo Roberto Carlos Soares

brasileiro, nascido em 06 de novembro de 1965, natural do Estado de Sergipe filho de Deusdete Brandão Soares e de Joventina Carlos Soares

mandou passar-lhe o presente diploma de

Bacharel em Administração

em virtude de que possa gozar dos direitos e prerrogativas concedidas pelas Leis da República.

Salvador, 9 de fevereiro de 2012.

Prof. Maria Leda Freire Soares
Coordenadora Acadêmica

Prof. Edgard Teixeira de Mello Neto
Diretor Geral

Priscila Susana da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 48
RUBRICA:

Pierete CARTÓRIO DO
AUTENTICAÇÃO
Confere com o original apresentado dou fé.
Selo IJSE: 201729527055410
Acesso: www.ijse.jus.br/x/GRZNY
Aracaju, 24/02/2017 16:41:23 14655
Floriano Max Ribeiro Santana - Escrevente Autorizado
Inol.:R\$2,71 Ferd.:R\$0,54 Selo:R\$0,00 Total:R\$3,25



CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 47
RUBRICA: [assinatura]

Nº 3908

Platic
CARTÃO DO 8º OFÍCIO BANCÁRIO

AUTENTICADO

Confere com o original apresentado dou te.
Selo TISE: 201729527055410
Acesse: www.tise.jus.br / XBRZNY
Pracaju, 29/02/2017 16:41:23 14655
Floriano Max Ribeiro Sartana - Escritor Autorizado
Empl.: R\$2,71 Ferd.: R\$0,54 Selo: R\$0,00 Total: R\$3,25

OFÍCIO NOTAS E REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

Priscila Susana de S. Santos *lit*
CONFERE COM O ORIGINAL

CONFERE COM O ORIGINAL

Curso de Administração Reconhecido
pela Portaria nº 2.124 de 16/06/2005.
Publicado no D.O.U de 20/06/2005.

Priscila Santos

Aurea Anaf. Oliveira
Chefe da Seção de Diplomas e Certificação
URB/VSS/CS/EDIC

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

96-16-02-17 33 fls. n.º 38a
de Universidade Federal do Piauí
1450
16 Janeiro 2017

Nancy Rita Ferreira Vieira
Nancy Rita Ferreira Vieira
Suplementar da Administração Acadêmica
Despejo conforme Portaria 624/09



CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 48
RUBRICA: [assinatura]

República Federativa do Brasil
CONSELHO FEDERAL DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
COORDENAÇÃO NACIONAL DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
DELEGACIA ESPECIAL DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
Cadastrado na RNDH – Rede Nacional de Direitos Humanos
CNPJ Nº 09.040.998/0001-22
Site: www.cfdh.com.br – E-Mail: cfdh_mdh@hotmail.com

PORTARIA ESPECIAL DO CFDH-SE - Nº. 880/2009

O Presidente do Conselho Federal de Defesa dos Direitos Humanos e Delegado Geral do DEDH, no uso de suas Atribuições Regimentais e Estatutárias, prevista no art. 3º, inciso XIX c/c art. 22, ambos do Estatuto do CFDH.

RESOLVE:

Art. 1º - Fica nomeado o Sr. Dr. **PAULO ROBERTO CARLOS SOARES**, na função de **Delegado Chefe dos Direitos Humanos do Estado de Sergipe**, obedecendo às determinações do CFDH, na Defesa dos Princípios, Objetivos e Finalidades do CFDH, de acordo com o art. 22 do Estatuto do CFDH, Fiscalizando, Promovendo Protegendo e Defendendo os Direitos da Pessoa Humana.

Art. 2º - O **Delegado Chefe do CFDH** exercerá suas funções obedecendo, os princípios estatutários do CFDH, da Declaração Universal dos Direitos Humanos e do Programa Especial dos Direitos Humanos, representando o Presidente do Conselho Federal –CFDH.

Art. 3º - **Delegado Chefe do CFDH** e protegido pelo Decreto nº 6.044 de 12 de fevereiro de 2007, assinado pelo Presidente da República publicado no Diário Oficial da União, datado em 13/02/2007, e pelas leis Internacionais de Direitos Humanos – ONU.

Art. 4º - Esta portaria entrará em vigor nesta data de 05 de Fevereiro de 2009 revogam-se as disposições em contrario.

Priscila Gusmano da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

Brasília DF, 05 de fevereiro de 2009.

Dr. Elizeu Simões Fagundes Rosa
Presidente do Conselho Federal de Defesa dos Direitos Humanos
Delegado Geral dos Direitos Humanos

Cadastrado na RNDH, Decreto Federal nº 3 637, de 20 de Outubro de 2000. Patente registrado no INPI – Ministério da Indústria e Comercio Exterior
Protegido pela Política Nacional de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos – PNPDDH, Decreto nº 6.044 de 12 de fevereiro de 2007.

CERTIFICADO DE EXTENSÃO



Unit
Universidade Trindades
Sequipe

Certificamos que Maulo Roberto Carlos Soares

participou do

Ciclo de Atualizações Jurídicas

realizado no período de:

04 e 05 de Outubro de 2007, promovido pelo(a) Coordenação do Curso

de Direito

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 49
RUBRICA: [assinatura]

[assinatura]
Coordenador
do Evento

[assinatura]
Pró-Reitor Acadêmico

[assinatura]
Pró-Reitor Adjunto de
Assuntos comunitários e Extensão

Buscado Pessoa de S.
CONFERE COM O ORIGINAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sucessão do cônjuge e do companheiro
- Empregada doméstica
- Qualidade de produtos e serviços
- Psicologia jurídica
- Avaliação do controle de constitucionalidade no Brasil
- Regime de bens no casamento e na união estável
- Ação sistemática de execução civil

Priscila Susanna da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

PROFESSOR ORIENTADOR

- Marcos Feitosa Lima
- Marcos Alexandre Costa de Souza Poveas
- Eliza Missano
- Alvacil Freitas Rezende
- Maurício Gentil Monteiro
- Jose Carlos Santos
- Cláudio Alexandre Santos e Silva

CARGA HORÁRIA:

16 horas

Pró-Reitoria Acadêmica-PROAC | Pró-Reitoria Adjunta de Assuntos Comunitários e Extensão-PAACE



CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 51
RUBRICA: [assinatura]

Conselho Federal de Teólogos do Brasil

CERTIFICADO DE FILIAÇÃO DE TEÓLOGO

O Senhor Diretor Presidente do Conselho Federal de Teólogos do Brasil, no uso de suas atribuições estatutárias, resolve expedir o presente certificado de filiação a:

Paulo Roberto Carlos Soares

Após examinar seu dossiê de documentos e convalidar o seu certificado de conclusão de curso teológico, confere-lhe com mérito e louvor o Título de Teólogo reconhecendo como digno(a) de todas as prerrogativas conferidas por seu grau de Teólogo.

Priscila Gusmano da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2006

[assinatura]

WALTER DA SILVA FILHO
Presidente do CFT

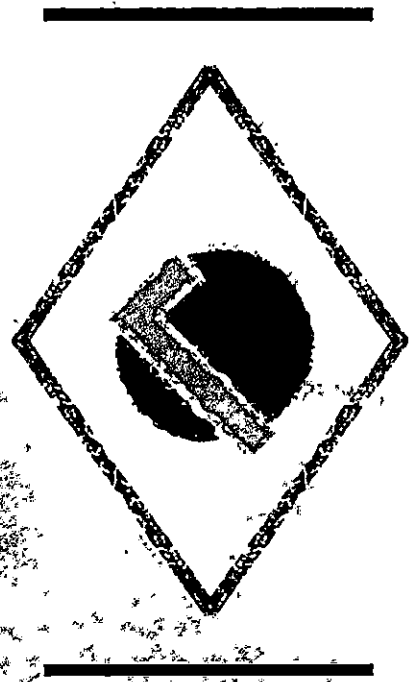
CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 52
RUBRICA: Ø

Priscila Susana da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

CONSELHO REGIONAL DE TEÓLOGIA
CRT-RJ
REGISTRO N.º: CRT-RJ 000.328/0-07
FICHA N.º: 000.0951.039
Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 2008

CÂMARA M: DE SIRIRI
FOLHA: 53
RUBRICA: [assinatura]

Brizola Susana da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL



CURSO PRÁTICO DE DIREITO ELEITORAL

CERTIFICADO

PAULO ROBERTO CARLOS SOARES

participou do Curso Prático de Direito Eleitoral, no Município de Aracaju-SE, nos dias 16 e 17 de julho de 2016, com carga horária de 20 horas.

[assinatura]

Dr. Tiago Bockie

Coordenador Científico

CICLO - Renovando Conhecimento

[assinatura]

Felipe Gabriel Duarte

Diretor Geral

Faculdade Guanambi

[assinatura]

Prof. MSc. Jaime Barreiros

Professor-Instrutor

REALIZAÇÃO



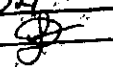
APOIO INSTITUCIONAL



PROGRAMAÇÃO

Prof. Jaime Barreiros Neto

- Aspectos introdutórios, objetivos, princípios e fontes;
- A recente reforma eleitoral e seus principais aspectos: calendário eleitoral, financiamento de campanhas, limite de gastos, sistemas eleitorais e fidelidade partidária;
- O exercício dos direitos políticos, elegibilidade, inelegibilidades e Lei da Ficha Limpa;
- Propaganda eleitoral;
- Abuso do poder nas eleições e condutas vedadas: instrumentos de combate.

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 54
RUBRICA: 

Briseta Susana da S. Costa
CONFERE COM O ORIGINAL

JUIZ ARBITRAL TURMA DE 2009

CERTIFICADO



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA ARBITRAL
EMDIABAO DOS ESTADOS BRASILEIROS
TJAEIM**

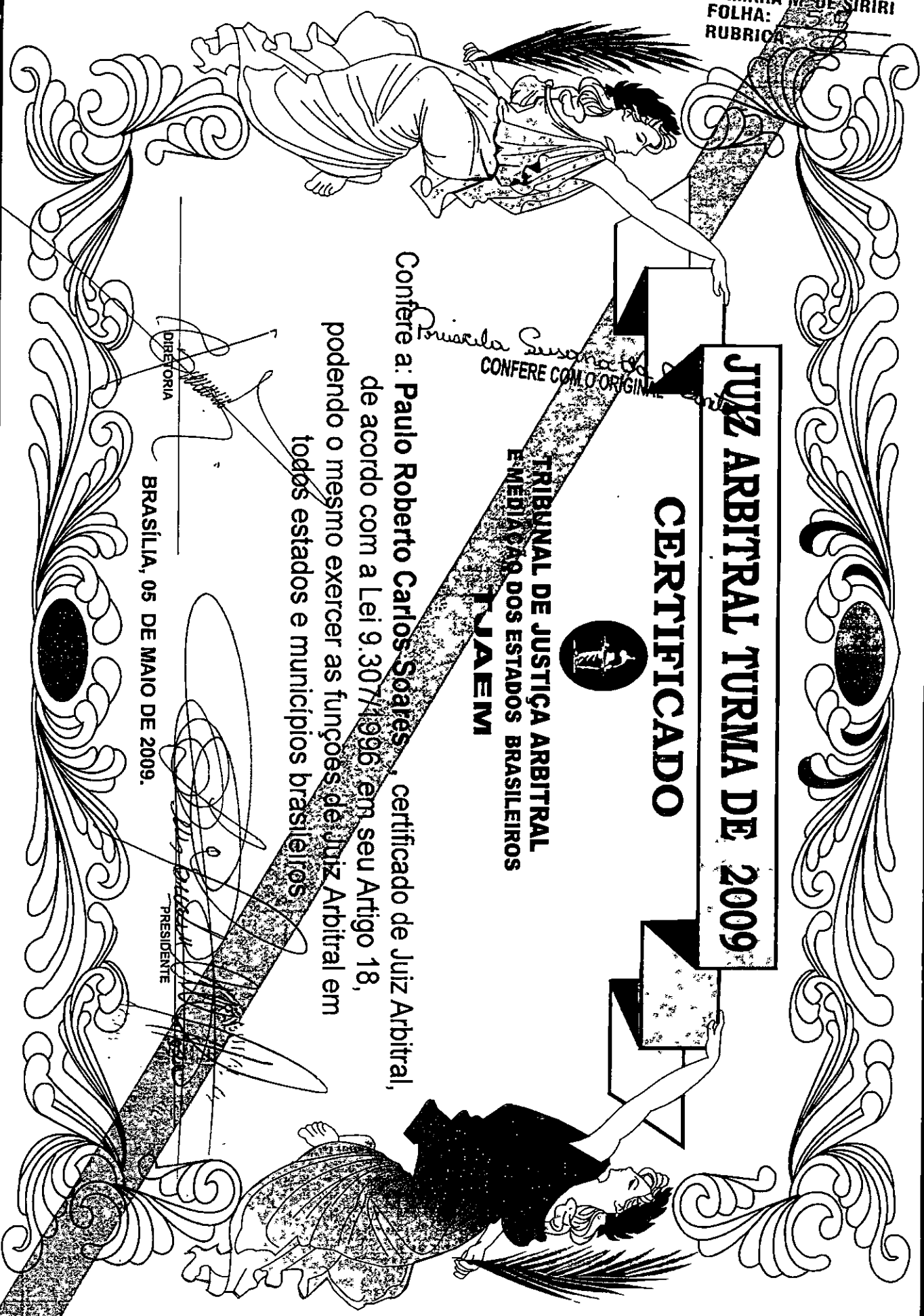
Truvela Susanna
CONFERE COMO ORIGINAL

Confere a: **Paulo Roberto Carlos Soares**, certificado de Juiz Arbitral,
de acordo com a Lei 9.307/1996 em seu Artigo 18,
podendo o mesmo exercer as funções de Juiz Arbitral em
todos estados e municípios brasileiros

[Signature]
DIRETORIA

BRASILIA, 05 DE MAIO DE 2009.

[Signature]
PRESIDENTE






I Congresso de Aspectos Polêmicos na Área Jurídica e Contábil em Itabaiana

CERTIFICADO

Certificamos que o(a) Sr.(a) PAULO ROBERTO CARLOS SOARES
participou do I Congresso de Aspectos Polêmicos na Área Jurídica e Contábil em Itabaiana,
realizado nos dias 26, 27 e 28 de setembro de 2007 no Auditório do Campus da
Universidade Federal de Sergipe - Itabaiana - Profº Alberto Carvalho,
com carga horária de 15 horas de evento jurídico ou congresso.

Aracaju, 28 de setembro de 2007.


Leandro Almeida de Oliveira
Diretor da J&L Organização de Eventos Acadêmicos



Priscila Susana da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL




I Congresso de Aspectos Polêmicos na Área Jurídica e Contábil em Itabaiana

CERTIFICADO

Certificamos que o(a) Sr(a) PAULO ROBERTO CARLOS SOARES
participou do I Congresso de Aspectos Polêmicos na Área Jurídica e Contábil em Itabaiana,
realizado nos dias 26, 27 e 28 de setembro de 2007 no Auditório do Campus da
Universidade Federal de Sergipe - Itabaiana - Profº Alberto Carvalho,
com carga horária de 15 horas de evento jurídico ou congresso.

Aracaju, 28 de setembro de 2007.


Leandro Almeida de Oliveira
Diretor da J&J - Organização de Eventos Acadêmicos

Priscila Gusmano da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL



CÂMARA M. DE S. JIRI
FOLHA: 15
RUBRICA: [assinatura]

Certificado

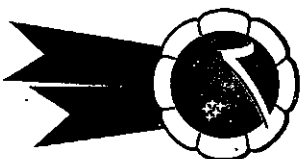
Certificamos que: Paulo Roberto Carlos Soares

Participou do **VI CONGRESSO TRIBUTÁRIO DO NORDESTE BRASILEIRO, E CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO MUNICIPAL**, realizado no período de 27 a 30 de Agosto de 2006, no Teatro Tobias Barreto, Aracaju / SE

Carga Horária:
38 h. Extensão Curricular
38 h. Congresso

[assinatura]

Oyama de Santana Brandão Teles
Presidente do ISSET



[assinatura]
CONFERE COM O ORIGINAL

Seminário

Direito do Trabalho e Processo do Trabalho

CERTIFICADO

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 59
RUBRICA: [assinatura]

Conferimos a _____

PAULO ROBERTO CARLOS SOARES

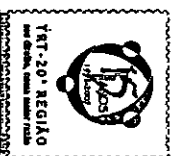
o presente certificado de participação no **1º Seminário de Direito do Trabalho e Processo do Trabalho**, realizado nos dias 17 e 18 de setembro de 2007, no Hotel Parque dos Coqueiros - Aracaju/ SE, com carga horária de 20 horas.

Aracaju/SE, 18 de setembro de 2007

REALIZAÇÃO



APOIO



COORDENAÇÃO

COMPLEXO JURÍDICO
LAURA FIGUEIREDO

PATROCÍNIO

CAIXA

Priscila Susana da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

[assinatura]

Dr. Ariel Salete de Moraes Júnior
Presidente da AMATRA XX



CENTRO EDUCACIONAL DE TECNOLOGIA EM ADMINISTRAÇÃO

Certificado

Certificamos que **PAULO ROBERTO C. SOARES**
participou DO CURSO DE DIMENSÃO HUMANA DA QUALIDADE E GERÊNCIA DE PROCESSO
qualidade de aluno

no período de 06 a 08 03 e 13 a 16 03 de 1995
com duração de 20
horas.

Salvador, BA, 04 de maio

[assinatura]
Coordenador de Qualidade

[assinatura]
Participante

[assinatura]
Diretor do CETEAD

[assinatura]
CONFERE COM O ORIGINAL



Certificado

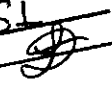
Certificamos que: Paulo Roberto Carlos Soares

Participou do **VI CONGRESSO TRIBUTÁRIO DO NORDESTE BRASILEIRO, E CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO MUNICIPAL**, realizado no período de 27 a 30 de Agosto de 2006, no Teatro Tobias Barreto, Aracaju / SE

Carga Horária:

38 h. Extensão Curricular

38 h. Congresso

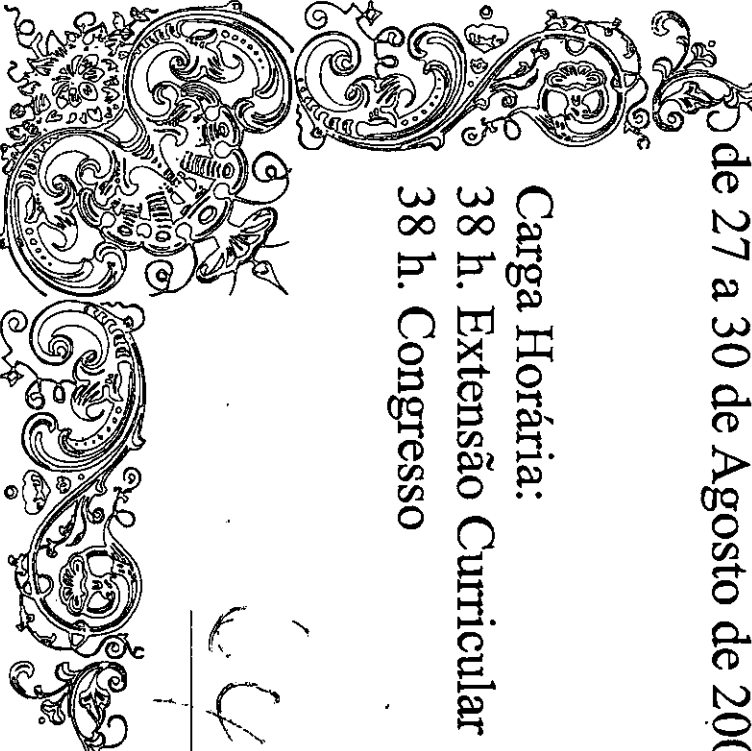
CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 1
RUBRICA: 

Uices / Mes 7.15

Oyama de Santana Brandão Teles
Presidente do IBSET



Priscila Cezona da Silva
CONFERE COM O ORIGINAL





1º WORKSHOP
SOBRE CRIMES AMBIENTAIS

CERTIFICADO



Certificamos que Paulo Roberto Carlos Soares, participou do
I Workshop sobre Crimes Ambientais, no período de 14 e 15 de
Outubro de 2002, com carga horária de 10 horas/aula de extensão
universitária.

Estância/SE, aos 15 de Outubro de 2002

[assinatura]
GERENTE DO SENAI / CETA - EST

[assinatura]
DIRETOR DA UNIT / CAMPUS III

CONFERE COM O ORIGINAL

República Federativa do Brasil

Universidade Tiradentes

REITOR da Universidade Tiradentes, no uso de suas atribuições, prevêistas em Lei, tendo presente o Termo de Colação de Grau em Direito, conferido em 14 de janeiro de 2008 a

Paulo Roberto Carlos Soares

nacionalidade brasileira, natural de Ruy Barbosa-BA, nascido a 06 de novembro de 1965, filho de Deusdete Brandão Soares e Joventina Carlos Soares, RG 3.220.523-6 - SSP-SE, mandou passar-lhe o presente diploma do Curso de Graduação em Direito, concedendo-lhe o título de

Bacharel em Direito

a fim de que possa gozar dos direitos e das prerrogativas concedidas pelas Leis da República. Aracaju, 15 de janeiro de 2008.



CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 03
RUBRICA: [assinatura]



Prof. Arleide Barreto Silba
Diretora do Departamento de Assuntos Acadêmicos

[assinatura]
Diplomando

Prof. Fouberto Alcides de Mendonça
REITOR

[assinatura]

Buscila Suzana da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade Tiradentes

Curso de Graduação em
Direito

Carga horária: 4104 horas

PORTARIA Nº 905, DE 29/06/2000, D.O. U. de 03/07/2000, seção 1.

Universidade Tiradentes - UNIT
Reconhecida pela Port. Ministerial 1274/94

Diploma registrado sob nº 016103

Livro: 00167 fls: 020933 em 15/02/2008

Processo nº 019853/2008

nos Termos do Art. 48, § 1º, da Lei nº 9.394, de 20/12/96.

Aracaju-SE, 15/02/2008

Patricia Macêdo Queiroz Braz
Chefe do Setor de Registro

Prof. Arleide Barreto Silva
Diretora do Departamento de Assuntos Acadêmicos

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 64
RUBRICA: 

Priscila Susana da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL

CONFERE COM O ORIGINAL



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 65
RUBRICA: [assinatura]

PORTARIA Nº 07 /2019
DE 02 DE JANEIRO DE 2019

*Designa Comissão Permanente de Licitação -
CPL, para atuar em licitações, no âmbito da
Câmara de Vereadores de Siriri.*

O Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Siriri no uso de suas atribuições legais e nos termos do art. 47 do Regimento Interno, c/c o art. 51, e seus parágrafos, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 (Lei de Licitações).

RESOLVE:

Art. 1º - Designar, para atuar como Comissão Permanente de Licitação - CPL, exercendo todas as funções à mesma inerentes e designadas em Legislação pertinente, no âmbito da Câmara Municipal de Vereadores de Siriri, os servidores abaixo especificados, nas respectivas funções:

- I - PRISCILA SUSANA DA SILVA SANTOS, (CPF: 058.723.197-50,) - Presidente;
- II - LARA MIKAELY OLIVEIRA PASSOS, (CPF: 060.830.855-27) - Secretária;
- III - CLAUDIA BRASIL OLIVEIRA, (CPF: 023.217.735-02) - Membro;

Art. 2º - O Presidente, ou seu substituto, fica autorizado a convocar, a depender da especificidade técnica do objeto ou da documentação apresentada, outros servidores da Prefeitura, técnicos da área, para auxiliar na análise dos documentos e propostas.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação e terá validade de 01 (um) ano, revogando-se as disposições em contrário.

Siriri, 02 de Janeiro de 2019.


Jackson Martins Fontes
Presidente

Priscila Susana da S. Santos
CONFERE COM O ORIGINAL



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 66
RUBRICA: [assinatura]

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 03/2019

JUSTIFICATIVA

A Comissão Permanente de Licitação da Câmara Municipal de Siriri, instituída pela Portaria nº 07/2019, de 02 de janeiro de 2019, vem apresentar Justificativa de Inexigibilidade de Licitação para a contratação de serviços de Consultoria e Assessoria Advocatícia de interesse da Administração Pública Municipal e de representação judicial em processos em que seja parte a CONTRATANTE, conforme o quanto disposto neste processo.

Para respaldar a sua pretensão, esta Comissão traz aos autos do sobredito processo peças fundamentais: proposta de serviços e documentos da empresa, além de outros elementos que se constituem no processo em si.

Em que pese a inviabilidade de competição, ainda assim, é inexigível o Processo Licitatório, em razão dos requisitos, todos voltados para o objeto do contrato, bem como para a pessoa do futuro contratado.

Instada a se manifestar, esta Comissão vem apresentar justificativa de inexigibilidade de licitação *sub examine*, o que faz nos seguintes termos:

A Lei nº 8.666/93, em seu art. 25, II e §1º dispõe, *in verbis*:

Art. 25 - É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial:

(...)

II - para a contratação de serviços técnicos enumerados no art. 13 desta Lei, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade ou divulgação;

(...)

§1º - Considera-se de notória especialização o profissional ou empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiências, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica, ou de outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato.

Já o suso-aludido artigo 13, em seu inciso III, com a redação introduzida pela Lei nº 8.883/94, esclarece-nos:

[assinatura]

Priscila Susana da S. Santos



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

Art. 13 - Para os fins desta Lei, consideram-se serviços técnicos profissionais especializados os trabalhos relativos a:

(...)

III - assessorias ou consultorias técnicas e auditorias financeiras ou tributárias;

Em seguida, o mesmo diploma legal estabelece as condições formais para a composição do processo de inexigibilidade de licitação (*ex vi* do art. 26, parágrafo único, da Lei nº 8.666/93); Ei-las:

- 1 - Razão da escolha do fornecedor ou executante;
- 2 - Justificativa do preço.

Sabe-se que a Câmara Municipal de Siriri, por força da sua natureza jurídica, se sujeita ao Estatuto das Licitações e Contratos, máxime quando utiliza recursos provenientes da Fazenda Pública.

É bem de perceber, todavia, que nem sempre é necessário, ou possível, instaurar-se um procedimento licitatório (o que ocorre no presente caso). A regra é licitar; no entanto, a Lei nº 8.666/93 excepciona casos em que esta é dispensável, dispensada ou inexigível.

A inexigibilidade de licitação pressupõe uma situação em que esta não é viável. Ou seja, a licitação inexigível é uma obrigação, principalmente diante das circunstâncias do caso concreto e da altivez dos bens jurídicos a serem protegidos.

Assim, como se observa a lei que rege as licitações e contratos administrativos estabelece critérios objetivos para a contratação direta. E é sob a óptica desses critérios infraconstitucionais que esta Comissão demonstrará a situação de inexigibilidade de licitação que ora se apresenta.

Definindo, de forma bastante clara e sucinta, o que seja necessário para uma contratação direta, nos moldes do art. 25, II da Lei de Licitações e Contratos, o festejado administrativista Jorge Ulisses Jacoby Fernandes, doutrinou:

"A inviabilidade da competição ocorrerá na forma desse inciso se ficar demonstrado o atendimento dos requisitos, que devem ser examinados na seguinte ordem:

a) referentes ao objeto do contrato:

- *que se trate de serviço técnico;*
- *que o serviço esteja elencado no art. 13, da Lei nº 8.666/93;*
- *que o serviço apresente determinada singularidade;*
- *que o serviço não seja de publicidade e divulgação.*

b) referentes ao contratado:

- *que o profissional detenha a habilitação pertinente;*



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

- que o profissional ou empresa possua especialização na realização do objeto pretendido;
- que a especialização seja notória;
- que a notória especialização esteja intimamente relacionada com a singularidade pretendida pela Administração.¹

Analisando-se, agora, *pari passu*, os requisitos exigidos para se configurar a inexigibilidade, vê-se que tanto o objeto do contrato quanto o profissional que se pretende contratar preenchem os mesmos, conforme a documentação apresentada.

Assim, de cada um dos requisitos preestabelecidos, temos:

Referentes ao objeto do contrato

► **Que se trate de serviço técnico** - O serviço técnico é todo aquele em que se exige uma habilitação para ser realizado. Não se trata, simplesmente, da realização de um mero serviço comum; pelo contrário, é algo que exige conhecimento para a sua realização. Ora, os serviços jurídicos de assessoria e consultoria técnica, administrativa, legislativa e jurídica de matérias tramitadas ou em tramitação, especialmente para elaborar a minuta de emendas de projetos de lei, decretos legislativos e resoluções, pareceres administrativos e jurídicos, bem como participar de audiência pública para tratar das matérias em tramitação na Casa de Leis, não é um serviço comum; é um serviço altamente técnico, como a própria exegese gramatical já o diz, profissional e especializado, principalmente em virtude da sua complexidade. Hely Lopes Meirelles, com lapidar clareza, assere:

"Serviços técnicos profissionais são todos aqueles que exigem habilitação legal para a sua execução. Essa habilitação varia desde o simples registro do profissional ou firma na repartição administrativa competente, até o diploma de curso superior oficialmente reconhecido. O que caracteriza o serviço técnico é a privatividade de sua execução por profissional habilitado, seja ele um mero artífice, um técnico de grau médio ou um diplomado em escola superior."

E, nesse diapasão, complementa:

"Além da habilitação técnica e profissional normal, são realizados por quem se aprofundou nos estudos, no exercício da profissão, na pesquisa científica, ou através de cursos de pós-graduação ou de estágios de aperfeiçoamento. São serviços de alta especialização e conhecimentos pouco difundidos entre os demais técnicos da mesma profissão. Esses conhecimentos podem ser científicos ou tecnológicos, vale dizer, de ciência pura ou de ciência aplicada ao

¹ in Fernandes, Jorge Ulisses Jacoby. Contratação Direta Sem Licitação. Brasília Jurídica.

Bruiceila Susana da S. Santos

Bruiceila Susana da S. Santos



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

desenvolvimento das atividades humanas e às exigências do progresso social e econômico em todos os seus aspectos."²

Ora, é inegável que o problema da falta de assessoria das Câmaras Municipais é uma das grandes preocupações dos edis modernos, especialmente no que tange à sua técnica legislativa, elaboração de contratos e convênios, dentre outros, à guisa de melhorias para o perfeito cumprimento do mandato que lhes fora outorgado pela população; portanto, serviço a ser contratado é eminentemente técnico, profissional e especializado.

➤ **Que o serviço esteja elencado no art. 13, da Lei nº 8.666/93** – Esse artigo elenca diversos tipos de serviços técnicos profissionais especializados e, dentre eles, o inciso III contempla assessorias ou consultorias técnicas. O serviço a ser contratado – serviços de Consultoria e Assessoria Advocatícia de interesse da Administração Pública Municipal e de representação judicial em processos em que seja parte a CONTRATANTE, – então, está contemplado naquele artigo. Valendo-nos do Professor Marçal Justen Filho, para o completo esclarecimento, temos:

"Embora a letra da Lei se refira, basicamente, a atividades consultivas e teóricas, o art. 13 abrange também as atividades executivas daquelas derivadas. Como observa Hely Lopes Meirelles, são serviços técnicos tanto os que versem sobre o planejamento, a programação e a elaboração de estudos e projetos, como os que envolvam a execução ou prestação de serviços propriamente ditos. Muitas vezes, o serviço técnico profissional especializado se exaure na atividade consultiva, sendo viável a execução através de outrem."

Continuando:

"Já o inc. III refere-se, primeiramente, às atividades de aplicação do conhecimento sobre os fatos, visando a extrair conclusões e fornecer subsídios necessários às decisões da Administração."

E, complementando, assevera:

*"Em todos os casos, o serviço visa a instrumentalizar as decisões da Administração, ministrando-lhe subsídios de natureza técnica acerca das circunstâncias relevantes para uma decisão."*³

Portanto, os serviços jurídicos de assessoria e consultoria técnica, administrativa, legislativa e jurídica de matérias tramitadas ou em tramitação, especialmente para elaborar a minuta de emendas de projetos de lei, decretos legislativos e resoluções, pareceres administrativos e jurídicos, bem como

² in Meirelles, Hely Lopes. Curso de Direito Administrativo. Malheiros.

³ in Justen Filho, Marçal. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Dialética.

Briseida Susana da S. Santos



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

participar de audiência pública para tratar das matérias em tramitação na Casa de Leis estão devidamente formalizados no inciso III do art. 13 da Lei nº 8.666/93, não restando qualquer dúvida nesse sentido.

> **Que o serviço apresente determinada singularidade** - O serviço a ser contratado possui a singularidade exigida para ser enquadrado como inexigível. Os serviços de Consultoria e Assessoria Advocatícia de interesse da Administração Pública Municipal e de representação judicial em processos em que seja parte a CONTRATANTE, dentre outros. Jorge Ulisses Jacoby Fernandes, por excelência, esclarece-nos:

"A singularidade, como textualmente estabelece a lei, é do objeto do contrato; é o serviço pretendido pela Administração que é singular, e não o executor do serviço. Aliás, todo profissional é singular, posto que esse atributo é próprio da natureza humana.

*Singular é a característica do objeto que o individualiza, distingue dos demais. É a presença de um atributo incomum na espécie, diferenciador. A singularidade não está associada à noção de preço, de dimensões, de localidade, de cor ou de forma."*⁴

Nesse sentido, repetimos que o objeto da contratação é deveras singular: os serviços jurídicos de assessoria e consultoria técnica, administrativa, legislativa e jurídica de matérias tramitadas ou em tramitação, especialmente para elaborar a minuta de emendas de projetos de lei, decretos legislativos e resoluções, pareceres administrativos e jurídicos, bem como, participar de audiência pública para tratar das matérias em tramitação na Casa de Leis. A assessoria e consultoria técnica são demasiadamente técnicas e específicas, principalmente nesse âmbito aqui tratado: destinada a Câmaras Municipais e nas diversas áreas jurídicas do Direito. Ademais, é inviável a licitação, porquanto o serviço a ser executado é ímpar e depende de alta especificidade técnica para executá-lo, tornando-o singular, não permitindo, assim, comparações, por ser, também, individualizado e peculiarizado, de acordo com cada profissional, sendo que o profissional a ser contratado possui experiência nesse campo do serviço público, por já o ter realizado anteriormente, com resultados plenamente satisfatórios. Valemo-nos, mais uma vez, de Marçal:

*"Inviabiliza-se a comparação, pois cada profissional prestador de serviço dá-lhe configuração personalíssima. Logo, a licitação se torna inexigível por singularidade do objeto em vista da impossibilidade de julgamento objetivo. Acerca da questão, merece transcrição do pensamento de Celso Antônio Bandeira de Mello, no sentido de que '... são singulares todas as produções intelectuais, realizadas isolada ou conjuntamente - por equipe - sempre que o trabalho a ser produzido se defina pela marca pessoal (ou coletiva) expressada em características científicas, técnicas ou artísticas'"*⁵

⁴ Ob. Cit.

⁵ Ob. Cit.

Periscila Sussona da S. Santos



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 71
RUBRICA:

Novamente, trazemos à baila a problemática das Câmaras Municipais. É-se preciso ter experiência e conhecimento para se lidar com esse tipo de assunto. Quanto à sua natureza singular, é a mesma indiscutível, posto que o objeto é de característica única e peculiar não obstante o imensurável cunho social do mesmo, refletido na melhoria de condições e qualidade de trabalho e segurança das decisões para os vereadores, em especial. Vale ressaltar, desta forma, por oportuno, o entendimento de Marçal Justen Filho acerca do assunto:

*"A singularidade do objeto consiste, na verdade, na singularidade (peculiaridade) do interesse público a ser satisfeito. A raiz da inexigibilidade da licitação reside na necessidade a ser atendida e não no objeto ofertado. Ou seja, não é o objeto que é singular, mas o interesse público concreto. A singularidade do objeto contratado é reflexo da especialidade do interesse público."*⁶

Devemos, então, nesse ponto, para finalizar o tema, encarar a questão da definição da singularidade do objeto em dois pontos básicos e cruciais: ser estabelecida exclusivamente à luz do interesse público e visar à realização do bem comum. E, assim, podemos constatar, hialinamente, que ambos se fazem presentes no objeto da contratação, pois os serviços jurídicos de assessoria e consultoria técnica, administrativa, legislativa e jurídica de matérias tramitadas ou em tramitação, especialmente para elaborar a minuta de emendas de projetos de lei, decretos legislativos e resoluções, pareceres administrativos e jurídicos, elaboração de minuta de emenda, revisão e atualização da Lei Orgânica Municipal e do Regimento Interno, para este Poder Legislativo, possuem, inegavelmente, interesse público, no sentido de melhorar e respaldar as decisões tomadas naquela Casa, decisões tais de interesse dos munícipes, representados pelos edis ali prepostos, no sentido de viabilizar projetos em prol da comunidade e em benefício das camadas mais carentes da população, otimizando a qualidade de vida a proporcionando meios para a geração de emprego e renda, destinado ao bem de toda comunidade e evitando a demanda de ações judiciais; portanto, o objeto é, eminentemente, de interesse público e visa à realização do bem comum.

➤ **Que o serviço não seja de publicidade e divulgação** – Ora, é de uma clareza de doer nos olhos que o serviço aqui a ser contratado não se trata de publicidade e divulgação, mas, sim, de assessoria e consultoria técnica, elencado no art. 13, III da Lei de Licitações e Contratos, dispensando-se, desta forma, maiores comentários a respeito, ante a objetividade do fato e os comentários acima já tecidos sobre assunto.

Referentes ao contratado

➤ **Que o profissional detenha a habilitação pertinente** – Para a realização do objeto pretendido, a primeira exigência que se impõe é que o

⁶ Ob. Cit.

Priscila Gusama da S. Santos



CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 72
RUBRICA: [assinatura]

ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

futuro contratado possua habilitação técnica. Uma vez que a lei refere-se a serviço técnico, a habilitação constitui-se na capacidade legal para a realização do serviço, atendendo aos requisitos legais no caso. A empresa a ser contratada possui a necessária habilitação, pertinente à realização do serviço. A empresa PAULO SOARES ADVOGACIA, inscrita no CNPJ sob o nº 22.900.339/0001-87 e registrada na Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Sergipe sob o nº 314/2015, possui grande experiência na área, conforme se pode atestar pelos Contratos já firmados com outros Municípios e no Currículo apresentado pelo seu profissional.

➤ **Que o profissional ou empresa possua especialização na realização do objeto pretendido** – Para que se opere, legitimamente, a contratação direta nos moldes aqui pretendidos, faz-se necessário, ainda, que o profissional ou empresa possua especialização na realização do objeto pretendido. Essa especialização dá-se pelo estudo ou desenvolvimento especial de certa arte ou ciência, de forma particularizada. E, novamente, constatamos que a empresa PAULO SOARES ADVOCACIA, é possuidora da mesma, pelas atividades desenvolvidas ao longo do seu trabalho e intimamente relacionadas com o objeto pretendido, conforme se pode atestar pelos documentos. Para arrematarmos a questão, trazemos a lume os ensinamentos do Professor Jorge Ulisses Jacoby Fernandes acerca do assunto:

“Enquanto a habilitação é um requisito objetivo, demonstrável mediante documentação própria, a especialização é de índole subjetiva, no sentido de ser um atributo ligado ao agente, profissional ou empresa e não possui forma legal própria, exclusiva, específica de documentação.”

E, concluindo:

“A especialização, como indica a própria palavra, se faz no direcionamento, na busca do conhecimento e no desenvolvimento de certa atividade.”⁷

➤ **Que a especialização seja notória** - Com relação à notória especialização, esta se torna evidente mediante a constatação, em conformidade com o Currículo apresentado do profissional da empresa, além da sua atuação em diversos municípios, sendo esse palco mais que comprobatório e indispensável à aferição da capacidade técnica e notória especialização da empresa PAULO SOARES ADVOCACIA. Parafraseando o mestre Marçal, acerca da notória especialização:

“A primeira exigência, então, é o profissional a ser contratado apresentar objetivamente as condições de atender às necessidades da Administração. Tratando-se de serviços técnicos-científicos especializados, o exercício dos serviços pressupõe, de ordinário, certos requisitos formais. Assim, a conclusão de cursos, a

⁷ Ob. Cit.

Priscila Susana da S. Santos



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

participação em certos organismos voltados à atividade especializada, o desenvolvimento de serviços semelhantes em outras oportunidades, a autoria de obras literárias (técnico-científicas, se for o caso), o exercício do magistério superior, a premiação por serviços similares, a existência de aparelhamento específico, a organização de equipe técnica, etc. Não há como circunscrever exaustivamente as evidências da capacitação objetiva do contratado para prestar o serviço. O tema dependerá do tipo e das peculiaridades do serviço técnico científico, assim como da profissão exercitada. No entanto, é indispensável a existência de evidência objetiva dessa especialização e capacitação do escolhido."

E assevera:

"A notória especialização consiste, então, nesse juízo difuso acerca da qualificação do sujeito para desempenho da atividade objeto da contratação." ⁸

➤ **Que a notória especialização esteja intimamente relacionada com a singularidade pretendida pela Administração** – Por fim, é fácil de se constatar que a notória especialização da empresa que se pretende contratar não somente está intimamente relacionada com a singularidade pretendida, mas é parte integrante dessa contratação. A empresa PAULO SOARES ADVOCACIA, possui notória especialização relativa à assessoria e consultoria técnica, conforme já demonstrado, e aqui se pretende contratá-la para os serviços de Consultoria e Assessoria Advocatícia de interesse da Administração Pública Municipal e de representação judicial em processos em que seja parte a CONTRATANTE. O objeto singular buscado, de pleno interesse público, é o mesmo da notória especialização. Impossível de se haver correlação mais íntima! Para finalizar, o posicionamento de Jorge Ulisses Jacoby Fernandes:

➤ *"Por oportuno, insta ressaltar que a notória especialização do futuro contratado deve estar associada ao objeto pretendido pela Administração e ser suficiente para atender à singularidade imposta pelo interesse público."*

E finaliza:

"Deve haver sempre íntima correlação entre a especialização e a singularidade do objeto." ⁹

Outrossim, não se poderia, em hipótese alguma, deixar de mencionar um fator extremamente importante, e essencial na escolha do profissional ou empresa para a contratação: a confiança nos serviços executados! E essa se faz primordial, haja vista que é esse grau de confiança, depositado no contratado,

⁸ Ob. Cit.

⁹ Ob. Cit.

Priscila Gusana da S. Santos



CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 74
RUBRICA:

ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

que torna o serviço executado singular, posto que esse será realizado à sua maneira, própria, pessoal e individualmente insuscetível de comparações, considerando-se o alto teor de subjetividade apresentado na realização de cada trabalho proposto, por individualizado e peculiar a cada profissional que o realiza, sendo inegável a necessidade da confiança do contratante no executor dos serviços como motivo de sucesso da sua gestão; tanto assim o é que o próprio Tribunal de Contas da União, em sua Súmula n° 264, assim entendeu:

"A inexigibilidade de licitação para a contratação de serviços técnicos com pessoas físicas ou jurídicas de notória especialização somente é cabível quando se tratar de serviço de natureza singular, capaz de exigir, na seleção do executor de confiança, grau de subjetividade insuscetível de ser medido pelos critérios objetivos de qualificação inerentes ao processo de licitação, nos termos do art. 25, inciso II, da Lei n° 8.666/1993." 10

Para decidir a questão a cerca da contratação de advogados pela administração pública o Conselho Pleno do Conselho Federal Da Ordem dos Advogados do Brasil editou a Sumula n° 04/2012-COP com o seguinte enunciado:

"ADVOGADOS. CONTRATAÇÃO. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO. Atendidos os requisitos do inciso II do art. 25 da Lei n° 8.666/93, é inexigível procedimento licitatório para contratação de serviços advocatícios pela Administração Pública, dada a singularidade da atividade, a notória especialização e a inviabilização objetiva da competição, sendo inaplicável à espécie o disposto na art. 89 (in totum) do referindo diploma legal." 11

Vencidos os requisitos necessários para uma contratação direta nos moldes do art. 25, II da Lei n° 8.666/93, vejamos, agora, as condições formais para a composição do processo de inexigibilidade de licitação.

1 - Razão da escolha do fornecedor ou executante - A escolha da empresa PAULO SOARES ADVOCACIA, não foi contingencial. Prende-se ao fato de que ela enquadra-se, perfeitamente, nos dispositivos enumerados na Lei de Licitações e Contratos, consoante o já exaustivamente demonstrado acima, como *conditio sine qua non* à contratação direta. E não somente por isso; é empresa experiente, capacitada e gabaritada para o serviço pretendido, que é de interesse público e visando à realização do bem comum, com ampla experiência, possuindo íntima relação com o objeto que aqui se pretende contratar, sendo, desta forma, indiscutivelmente, o mais indicado. Cabe, ainda, reiterar que o serviço aqui a ser contratado encontra acolhida na Legislação de Licitações e Contratos, em seu artigo 13, inciso III.

¹⁰ Súmula n° 264/2013 - TCU

¹¹ Súmula n° 04/2012 - COP

Roseila Susana da S. Santos



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

CÂMARA M. DE SIRIRI:
FOLHA: 45
RUBRICA:

2 - Justificativa do preço - Conforme se pode constatar através da verificação dos contratos realizados por outros municípios, ainda que individualizado o serviço, e da proposta apresentada pela empresa - PAULO SOARES ADVOCACIA - , verifica-se facilmente ser este compatível com os praticados no mercado Ademais, o serviço a ser executado é ímpar e depende de alta especificidade técnica para executá-lo, tornando-o singular, não permitindo, assim, comparações, por ser, também, individualizado e peculiarizado, de acordo com cada profissional, pois, como bem obtempera o Prof. Jorge Ulisses, "*todo profissional é singular, posto que esse atributo é próprio da natureza humana*", sendo que o profissional a ser contratado possui experiência nesse campo, levando-se em consideração a sua atuação. Ademais, os preços apresentados pelos serviços a serem prestados encontram-se dentro de parâmetros aceitáveis e de acordo com o mercado.

Reponha extreme de dúvidas, portanto, que a situação que se nos apresenta, conforme aqui intensiva e extensivamente demonstrada é, tipicamente, de Inexigibilidade de Licitação.

Por fim, diante da fundamentação fático-jurídica, e:

Considerando o grave problema de assessoria das Câmaras Municipais;

Considerando a necessidade de melhoria dos serviços e trabalhos ali desenvolvidos;

Considerando os problemas de legislatura e outros mais se deve, em grande parte, à falta de uma assessoria competente e especializada;

Considerando, ainda, que os serviços jurídicos de assessoria e consultoria técnica, administrativa, legislativa e jurídica para a Câmara Municipal de Siriri, desenvolvem-se no sentido de melhorar e respaldar as decisões tomadas naquela Casa, visando ao interesse público e à realização do bem comum, além de evitar contendas judiciais e, se for o caso, promover seu acompanhamento;

Considerando, por fim, que a Câmara Municipal de Siriri necessita adequar-se à nova realidade legislativa dos tempos modernos, imposta por decisões legais e respaldadas, através de uma competente assessoria, é que entendemos ser inexigível a licitação.

Perfaz a presente inexigibilidade o valor global de R\$ 49.500,00 (quarenta e nove mil e quinhentos reais), no período de 01 de fevereiro de 2019 à 31 de dezembro de 2019, sendo que as despesas decorrentes da presente licitação correrão por conta da seguinte classificação orçamentária:

- UO: 01001 - Câmara Municipal de Siriri
- Ação: 2002 - Manutenção da Câmara Municipal
- Classificação de Despesa: 3390.35.00 - Serviços de Consultoria
- Fonte de Recursos: 10010000

Priscila Susana da S. Santos



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 76
RUBRICA: [assinatura]

Finalmente, porém não menos importante, *ex posistis*, opina a Comissão Permanente de Licitação pela contratação direta dos serviços da empresa - Paulo Soares Advocacia - , sem o precedente Processo Licitatório, *ex vi* do art. 25, II, c/c art. 13, III e art. 26, parágrafo único, II e III, todos da Lei nº 8.666/93, em sua atual redação.

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Siriri, para apreciação e posterior ratificação desta Justificativa, após o que deverá ser publicada na imprensa oficial do Estado, em obediência ao *caput* do artigo 26 da mesma norma jurídica susoaludida.

Siriri, 01 de fevereiro de 2019.

Priscila Susana da S. Santos
Priscila Susana da Silva Santos
Presidente da CPL

Lara Mikaelly O. Passos
Lara Mikaelly Oliveira Passos
Secretária

Claudia B. Oliveira
Claudia Brasil Oliveira
Membro

Ratifico!

Em 01/02/2019.

Jackson Martins Fontes
Jackson Martins Fontes
Presidente da Câmara Municipal de Siriri



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 77
RUBRICA:

MINUTA

CONTRATO nº _____/2019

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI CELEBRAM, DE UM LADO, A CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI, E, DO OUTRO, A EMPRESA PAULO SOARES ADVOCACIA, DECORRENTE DA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº _____/2019.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI**, inscrita no CNPJ sob nº 02.449.142/0001-66, localizada na Praça Dr. Mário Pinotti nº 236 - Centro, na Cidade de Siriri, Estado de Sergipe, doravante denominada **CONTRATANTE**, neste ato representada por seu Presidente, o Senhor **Jackson Martins Fontes** e a Empresa **PAULO SOARES ADVOCACIA**, inscrita no CNPJ sob o nº 22.900.339/0001-87, com endereço à Rua Jeconias Pinto, nº 55, Casa, na cidade de Simão Dias, CEP 49.480-000, Estado da Sergipe, doravante denominado **CONTRATADA**, neste ato representada pelo seu Administrador, o Sr. **Paulo Roberto Carlos Soares**, têm justo e acordado entre si o presente Contrato de Prestação de Serviços, acordo com as disposições regulamentares contidas na Lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações, mediante cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO (art. 55, inciso I, da Lei nº 8.666/93).

O presente Contrato tem por objeto os serviços de Consultoria e Assessoria Advocatícia de interesse da Administração Pública Municipal e de representação judicial em processos em que seja parte a **CONTRATANTE**, de acordo com as especificações constantes da Inexigibilidade de Licitação e seus anexos, e proposta do Contratado, que passam a fazer parte integrante deste instrumento, de acordo com o art. 55, XI da Lei nº 8.666/93, independentemente de suas transcrições.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO REGIME DE EXECUÇÃO (art. 55, inciso II, da Lei nº 8.666/93).

Os serviços serão executados de acordo com as necessidades da Câmara Municipal de Siriri, visando à perfeita execução dos serviços objeto deste Contrato, sob a forma de execução indireta mediante empreitada por preço global.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO PREÇO, DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO (art. 55, inciso III, da Lei nº 8.666/93).

A CÂMARA pagará a **CONTRATADA** a título de honorários pelos serviços ora avençado, a importância total de R\$49.500,00 (quarenta e nove mil e quinhentos reais). O pagamento será efetuado mensalmente, em parcelas no valor de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais), na tesouraria da Câmara, após autorização do Senhor Presidente.

➤ Quanto aos honorários de sucumbência obedecer-se-á ao estabelecido no artigo 22 e § 3º do artigo 24 da Lei nº 8.906/94.



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

- O preço acordado e constante nesta Cláusula é fixo, não sofrendo qualquer reajuste no período contratado.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA (Art. 55, inciso IV, da Lei nº 8.666/93)

O presente Contrato terá prazo de vigência até 31 de dezembro de 2019, contado a partir da data de sua assinatura.

CLÁUSULA QUINTA - DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS (Art. 55, inciso IV, da Lei nº 8.666/93)

Os serviços deverão ser executados no período de vigência do contrato, na sede da Contratada e nos locais que se fizerem necessários, e o seu recebimento dar-se-á de acordo com o disposto no art. 73, I, a e b, da Lei nº. 8.666/93.

CLÁUSULA SEXTA - DOTACÃO ORÇAMENTÁRIA (art. 55, inciso V, da Lei n.º 8.666/93).

As despesas com o pagamento do referido objeto estão previstas no orçamento da Câmara Municipal de Siriri, conforme classificação orçamentária detalhada abaixo:

- UO: 01001 - Câmara Municipal de Siriri
- Ação: 2002 - Manutenção da Câmara Municipal
- Classificação de Despesa: 3390.35.00 - Serviços de Consultoria
- Fonte de Recursos: 10010000

CLÁUSULA SÉTIMA - DO DIREITO E RESPONSABILIDADE DAS PARTES (art. 55, inciso VII e XIII, da Lei nº 8.666/93).

O Contratado, durante a vigência deste Contrato, compromete-se a:

- Prestar os serviços profissionais constantes da cláusula primeira deste instrumento e na forma exigida para sua execução.
- Poderá o CONTRATADO, no caso de necessidade ou impedimentos, e visando dar cumprimento a prática dos atos inerentes ao objeto deste Contrato, proceder ao substabelecimento, a quem julgar conveniente, dos poderes que lhe forem outorgados pela CONTRATANTE e que digam respeito ao presente instrumento.
- Manter, durante toda a execução do contrato, as obrigações inicialmente pactuadas.

A Contratante, durante a vigência deste Contrato, compromete-se a:

- Através do seu representante legal, a CONTRATANTE compromete-se a fornecer em tempo hábil ao CONTRATADO todas as informações e documentos necessários ao fiel desempenho do presente Contrato.
- Havendo incidência de custas e demais despesas judiciais e/ou extrajudiciais, essas ocorrerão por conta exclusiva da CONTRATANTE, que será única responsável pelas consequências do não pagamento das mesmas nas épocas devidas.

CLÁUSULA OITAVA - DAS PENALIDADES E MULTAS (Art. 55, inciso VII, da Lei nº 8.666/93)

Pelo atraso injustificado na execução do Contrato, pela inexecução total ou parcial do objeto pactuado, conforme o caso, a Contratante poderá aplicar ao Contratado as seguintes sanções, previstas no art. 87 da Lei nº. 8.666/93, garantida a prévia defesa:

- I - advertência;



CÂMARA M. DE SIRIRI

FOLHA: 79

RUBRICA: [assinatura]

ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

II - multa de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) por dia, até o máximo de 10% (dez por cento) sobre o valor do Contrato, em decorrência de atraso injustificado no fornecimento;

III - multa de 10% (dez por cento) sobre o valor total deste Contrato, no caso de inexecução total ou parcial do mesmo;

IV - suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com a Administração do Contratante, pelo prazo de até 2 (dois) anos;

V - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

CLÁUSULA NONA - DA RESCISÃO (art. 55, inciso VIII, da Lei nº 8.666/93).

Independentemente de notificações ou interpelações judiciais ou extrajudiciais, constituem motivos para rescisão do Contrato as situações previstas nos artigos 77 e 78, na forma do artigo 79, da Lei nº. 8.666/93.

§1º - O presente Contrato poderá ser rescindido, também, amigavelmente ou por conveniência administrativa, a Juízo do Contratante, sem que caiba à Contratada qualquer ação ou interpelação judicial.

§2º - No caso de rescisão do Contrato, o Contratante fica obrigado a comunicar tal decisão à Contratada, por escrito, no mínimo com 30 (trinta) dias de antecedência.

§3º - Na ocorrência da rescisão prevista no "caput" desta cláusula, nenhum ônus recairá sobre o Contratante em virtude desta decisão, ressalvado o disposto no § 2º do artigo 79 da Lei nº. 8.666/93 e alterações.

CLÁUSULA DÉCIMA - DOS DIREITOS DO CONTRATANTE NO CASO DE RESCISÃO (Art. 55, inciso IX, da Lei nº 8.666/93).

Na hipótese de rescisão administrativa do presente Contrato, a Contratada reconhece, de logo, o direito da Contratante de adotar, no que couberem, as medidas previstas no artigo 80 da Lei nº. 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL À EXECUÇÃO DO CONTRATO E OS CASOS OMISSOS (art. 55, inciso XII, da Lei nº 8.666/93).

O presente Contrato fundamenta-se:

I - nos termos da Inexigibilidade de Licitação que, simultaneamente:

- constam do Processo Administrativo que a originou;
- não contrariem o interesse público;

II - nas demais determinações da Lei nº. 8.666/93;

III - nos preceitos do Direito Público;

IV - supletivamente, nos princípios da Teoria Geral dos Contratos e nas disposições do Direito Privado.

Parágrafo Único - Os casos omissos e quaisquer ajustes que se fizerem necessários, em decorrência deste Contrato, serão acordados entre as partes, lavrando-se, na ocasião, Termo Aditivo.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS ALTERAÇÕES (Art. 65, Lei nº 8.666/93).

Este instrumento poderá ser alterado na ocorrência de quaisquer fatos estipulados no artigo 65 da Lei nº. 8.666/93, desde que devidamente comprovados.

§1º - O Contratado fica obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos e supressões que se fizerem necessários, até o limite legal previsto no art. 65, §1º da Lei nº. 8.666/93, calculado sobre o valor inicial atualizado do contrato.



CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 02
RUBRICA: [assinatura]

ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

§2º - Nenhum acréscimo ou supressão poderá exceder o limite estabelecido nesta condição, salvo as supressões resultantes de acordo celebrados entre as partes, de acordo com o art. 65, §2º, II da lei nº. 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO
(Art. 67, Lei nº 8.666/93).

Na forma do que dispõe o artigo 67 da Lei nº. 8.666/93 ficará designado servidor nomeado em portaria específica apensa a este instrumento contratual, para acompanhar e fiscalizar a execução do presente Contrato.

§1º - À fiscalização compete, entre outras atribuições, verificar a conformidade da execução do Contrato com as normas especificadas, se os procedimentos são adequados para garantir a qualidade desejada.

§2º - A ação da fiscalização não exonera a Contratada de suas responsabilidades contratuais.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DO FORO

As partes contratantes elegem o Foro da Cidade de Siriri, Estado de Sergipe, como único competente para dirimir as questões que porventura surgirem na execução do presente Contrato, com renúncia expressa por qualquer outro.

E, por estarem assim, justas e Contratadas, as partes assinam este instrumento, na presença de 02 (duas) testemunhas, a fim de que produza seus efeitos legais.

Siriri/SE, ____ de _____ de 2019.

Jackson Martins Fontes
Presidente da Câmara Municipal
CONTRATANTE

Paulo Roberto Carlos Soares
Sócio da Empresa Paulo Soares Advocacia
CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

I - _____
CPF

II - _____
CPF



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 81
RUBRICA: [assinatura]

Ofício s/nº

Siriri, 01 de fevereiro de 2019.

Senhor Assessor:

Em atendimento ao preceito disposto no art. 38, parágrafo único, da Lei 8.666/93, estamos encaminhando, para análise e Parecer dessa Assessoria Jurídica, processo referente à Inexigibilidade de Licitação, com a Justificativa competente, e respectiva minuta de Contrato, visando à contratação de empresa para a prestação de serviços de Consultoria e Assessoria Advocatícia de interesse da Administração Pública Municipal e de representação judicial em processos em que seja parte a CONTRATANTE, para este Poder Legislativo.

Atenciosamente,

Priscila Susana da S. Santos
Priscila Susana da Silva Santos
Presidente da CPL

À
Assessoria Jurídica
Câmara Municipal
Siriri/SE



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Assessoria Jurídica

CÂMARA M. DE SIRIRI

FOLHA: 22

RUBRICA: [assinatura]

PARERE Nº 04/2019

Funda-se o presente Parecer acerca da análise da Inexigibilidade de Licitação e minuta do respectivo Contrato, cujo objeto é a prestação de serviços de Consultoria e Assessoria Advocatícia de interesse da Administração Pública Municipal e de representação judicial em processos em que seja parte a CONTRATANTE.

A Lei nº 8.666/93, em seu art. 25, II e §1º, estabelece, *ipsis literis*:

Art. 25 – É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial:

(...)

II – para a contratação de serviços técnicos enumerados no art. 13 desta Lei, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade ou divulgação;

(...)

§1º - Considera-se de notória especialização o profissional ou empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiências, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica, ou de outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato.

Reportemo-nos, agora, ao mencionado art. 13, em seu inciso III, com a redação dada pela Lei nº 8.883/94:

Art. 13 – Para os fins desta Lei, consideram-se serviços técnicos profissionais especializados os trabalhos relativos a:

(...)

III – assessorias ou consultorias técnicas e auditorias financeiras ou tributárias;

Portanto, a Lei estabelece que a contratação aqui pretendida pode-se realizar da forma aqui a ser efetivada, conforme se pode depreender da exegese dos supramencionados dispositivos legais.

A Legislação infraconstitucional aponta inexigibilidade, onde se deflue do *caput* do artigo 25, e seus incisos, que é vedada a deflagração do Processo, porquanto lhe falta o requisito essencial à sua procedibilidade, ou seja, a competição, sem a qual a Licitação seria uma burla, ou então, ainda, desnecessária, em virtude de requisitos especiais que tornem inviável o procedimento licitatório, ante a falta de objetividade nos critérios de julgamento, além de outros, situação demonstrada na presente pretensão.

[assinatura]



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Assessoria Jurídica

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 83
RUBRICA: J

A Justificativa de Inexigibilidade de Licitação apresentada preencheu todos os requisitos estabelecidos em Lei para que a mesma se configurasse, inclusive mediante as fartas explanação e documentação apresentadas, em consonância com o objeto pretendido.

Portanto, da análise da justificativa e minuta contratual que nos foram apresentadas, percebemos o atendimento dos requisitos legais, assim como que foram elaboradas esposadas pelas disposições contidas no art. 25, II e §1º combinado com o art. 13, III, no tocante à Justificativa, e art. 55, e seus incisos, referentemente à minuta do Contrato, ambos da Lei nº. 8.666/93. Outrossim, é bem de perceber, ainda, a correta estipulação do prazo contratual, na forma do art. 57, *caput* da Lei nº 8.666/93, sem a possibilidade de prorrogações sucessivas, atendendo a entendimento do Tribunal de Contas da União, o qual achamos por bem transcrever:

“Abstenha-se de renovar contratos de prestação de serviços técnicos especializados de consultoria com fundamento no art. 57, inciso II, da Lei nº 8.666/1993, aplicável à prestação de serviços de natureza contínua.”
(Acórdão 216/2004 – Plenário - TCU).

Por fim, não finalmente, cumpre observar que é obrigatória a análise das minutas, antes de se de deflagrar o procedimento licitatório, pelo Assessor Jurídico da Administração (art. 38, VI e parágrafo único, Lei nº. 8.666/93), o que aqui se faz.

Finalmente, porém não menos importante, pela análise dos autos que nos foram apresentados e informações nele contidas, em especial a justificativa e minuta contratual elaboradas, não nos parece haver qualquer ofensa aos ditames e princípios legais aplicáveis ao procedimento, mormente a Lei de Licitações e Contratos Administrativos, tendo sido todos os preceitos alcançados, razão pela qual opinamos pela legalidade do procedimento.

É o Parecer, *sub censura*.

Siriri, 01 de fevereiro de 2019.

Juliana Sousa de Calasans Melo
PROCURADORA
Assessor Jurídico



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

CÂMARA M. DE SIRIRI.
FOLHA: 84
RUBRICA:

CONTRATO nº 04/2019

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI CELEBRAM, DE UM LADO, A CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI, E, DO OUTRO, A EMPRESA PAULO SOARES ADVOCACIA, DECORRENTE DA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 04/2019.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI**, inscrita no CNPJ sob nº 02.449.142/0001-66, localizada na Praça Dr. Mário Pinotti nº 236 - Centro, na Cidade de Siriri, Estado de Sergipe, doravante denominada **CONTRATANTE**, neste ato representada por seu Presidente, o Senhor **Jackson Martins Fontes** e a Empresa **PAULO SOARES ADVOCACIA**, inscrita no CNPJ sob o nº 22.900.339/0001-87, com endereço à Rua Jeconias Pinto, nº 55, Casa, na cidade de Simão Dias, CEP 49.480-000, Estado da Sergipe, doravante denominada **CONTRATADA**, neste ato representada pelo seu Administrador, o Sr. **Paulo Roberto Carlos Soares**, têm justo e acordado entre si o presente Contrato de Prestação de Serviços, acordo com as disposições regulamentares contidas na Lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações, mediante cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO (art. 55, inciso I, da Lei nº 8.666/93).

O presente Contrato tem por objeto os serviços de Consultoria e Assessoria Advocatícia de interesse da Administração Pública Municipal e de representação judicial em processos em que seja parte a **CONTRATANTE**, de acordo com as especificações constantes da Inexigibilidade de Licitação e seus anexos, e proposta do Contratado, que passam a fazer parte integrante deste instrumento, de acordo com o art. 55, XI da Lei nº 8.666/93, independentemente de suas transcrições.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO REGIME DE EXECUÇÃO (art. 55, inciso II, da Lei nº 8.666/93).

Os serviços serão executados de acordo com as necessidades da Câmara Municipal de Siriri, visando à perfeita execução dos serviços objeto deste Contrato, sob a forma de execução indireta mediante empreitada por preço global.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO PREÇO, DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO (art. 55, inciso III, da Lei nº 8.666/93).

A **CÂMARA** pagará a **CONTRATADA** a título de honorários pelos serviços ora avençado, a importância total de R\$49.500,00 (quarenta e nove mil e quinhentos reais). O pagamento será efetuado mensalmente, em parcelas no valor de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais), na tesouraria da Câmara, após autorização do Senhor Presidente.

➤ Quanto aos honorários de sucumbência obedecer-se-á ao estabelecido no artigo 22 e § 3º do artigo 24 da Lei nº 8.906/94.



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

CÂMARA M. DE S...
FOLHA: 85
RUBRICA:

➤ O preço acordado e constante nesta Cláusula é fixo, não sofrendo qualquer reajuste no período contratado.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA (Art. 55, inciso IV, da Lei nº 8.666/93)

O presente Contrato terá prazo de vigência até 31 de dezembro de 2019, contado a partir da data de sua assinatura.

CLÁUSULA QUINTA - DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS (Art. 55, inciso IV, da Lei nº 8.666/93)

Os serviços deverão ser executados no período de vigência do contrato, na sede da Contratada e nos locais que se fizerem necessários, e o seu recebimento dar-se-á de acordo com o disposto no art. 73, I, a e b, da Lei nº. 8.666/93.

CLÁUSULA SEXTA - DOTACÃO ORÇAMENTÁRIA (art. 55, inciso V, da Lei n.º 8.666/93).

As despesas com o pagamento do referido objeto estão previstas no orçamento da Câmara Municipal de Siriri, conforme classificação orçamentária detalhada abaixo:

- UO: 01001 - Câmara Municipal de Siriri
- Ação: 2002 - Manutenção da Câmara Municipal
- Classificação de Despesa: 3390.35.00 - Serviços de Consultoria
- Fonte de Recursos: 10010000

CLÁUSULA SÉTIMA - DO DIREITO E RESPONSABILIDADE DAS PARTES (art. 55, inciso VII e XIII, da Lei nº 8.666/93).

O Contratado, durante a vigência deste Contrato, compromete-se a:

- Prestar os serviços profissionais constantes da cláusula primeira deste instrumento e na forma exigida para sua execução.
- Poderá o CONTRATADO, no caso de necessidade ou impedimentos, e visando dar cumprimento a prática dos atos inerentes ao objeto deste Contrato, proceder ao substabelecimento, a quem julgar conveniente, dos poderes que lhe forem outorgados pela CONTRATANTE e que digam respeito ao presente instrumento.
- Manter, durante toda a execução do contrato, as obrigações inicialmente pactuadas.

A Contratante, durante a vigência deste Contrato, compromete-se a:

- Através do seu representante legal, a CONTRATANTE compromete-se a fornecer em tempo hábil ao CONTRATADO todas as informações e documentos necessários ao fiel desempenho do presente Contrato.
- Havendo incidência de custas e demais despesas judiciais e/ou extrajudiciais, essas ocorrerão por conta exclusiva da CONTRATANTE, que será única responsável pelas conseqüências do não pagamento das mesmas nas épocas devidas.

CLÁUSULA OITAVA - DAS PENALIDADES E MULTAS (Art. 55, inciso VII, da Lei nº 8.666/93)

Pelo atraso injustificado na execução do Contrato, pela inexecução total ou parcial do objeto pactuado, conforme o caso, a Contratante poderá aplicar ao Contratado as seguintes sanções, previstas no art. 87 da Lei nº. 8.666/93, garantida a prévia defesa:

I - advertência;



CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 85
RUBRICA: [assinatura]

ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

II - multa de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) por dia, até o máximo de 10% (dez por cento) sobre o valor do Contrato, em decorrência de atraso injustificado no fornecimento;

III - multa de 10% (dez por cento) sobre o valor total deste Contrato, no caso de inexecução total ou parcial do mesmo;

IV - suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com a Administração do Contratante, pelo prazo de até 2 (dois) anos;

V - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

CLÁUSULA NONA - DA RESCISÃO (art. 55, inciso VIII, da Lei nº 8.666/93).

Independentemente de notificações ou interpelações judiciais ou extrajudiciais, constituem motivos para rescisão do Contrato as situações previstas nos artigos 77 e 78, na forma do artigo 79, da Lei nº. 8.666/93.

§1º - O presente Contrato poderá ser rescindido, também, amigavelmente ou por conveniência administrativa, a Juízo do Contratante, sem que caiba à Contratada qualquer ação ou interpelação judicial.

§2º - No caso de rescisão do Contrato, o Contratante fica obrigado a comunicar tal decisão à Contratada, por escrito, no mínimo com 30 (trinta) dias de antecedência.

§3º - Na ocorrência da rescisão prevista no "caput" desta cláusula, nenhum ônus recairá sobre o Contratante em virtude desta decisão, ressalvado o disposto no § 2º do artigo 79 da Lei nº. 8.666/93 e alterações.

CLÁUSULA DÉCIMA - DOS DIREITOS DO CONTRATANTE NO CASO DE RESCISÃO (Art. 55, inciso IX, da Lei nº 8.666/93).

Na hipótese de rescisão administrativa do presente Contrato, a Contratada reconhece, de logo, o direito da Contratante de adotar, no que couberem, as medidas previstas no artigo 80 da Lei nº. 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL À EXECUÇÃO DO CONTRATO E OS CASOS OMISSOS (art. 55, inciso XII, da Lei nº 8.666/93).

O presente Contrato fundamenta-se:

I - nos termos da Inexigibilidade de Licitação que, simultaneamente:

- constam do Processo Administrativo que a originou;
- não contrariem o interesse público;

II - nas demais determinações da Lei nº. 8.666/93;

III - nos preceitos do Direito Público;

IV - supletivamente, nos princípios da Teoria Geral dos Contratos e nas disposições do Direito Privado.

Parágrafo Único - Os casos omissos e quaisquer ajustes que se fizerem necessários, em decorrência deste Contrato, serão acordados entre as partes, lavrando-se, na ocasião, Termo Aditivo.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS ALTERAÇÕES (Art. 65, Lei nº 8.666/93).

Este instrumento poderá ser alterado na ocorrência de quaisquer fatos estipulados no artigo 65 da Lei nº. 8.666/93, desde que devidamente comprovados.

§1º - O Contratado fica obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos e supressões que se fizerem necessários, até o limite legal previsto no art. 65, §1º da Lei nº. 8.666/93, calculado sobre o valor inicial atualizado do contrato.



CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 86
RUBRICA: [assinatura]

ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

§2º - Nenhum acréscimo ou supressão poderá exceder o limite estabelecido nesta condição, salvo as supressões resultantes de acordo celebrados entre as partes, de acordo com o art. 65, §2º, II da lei nº. 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO
(Art. 67, Lei nº 8.666/93).

Na forma do que dispõe o artigo 67 da Lei nº. 8.666/93 ficará designado servidor nomeado em portaria específica apensa a este instrumento contratual, para acompanhar e fiscalizar a execução do presente Contrato.

§1º - À fiscalização compete, entre outras atribuições, verificar a conformidade da execução do Contrato com as normas especificadas, se os procedimentos são adequados para garantir a qualidade desejada.

§2º - A ação da fiscalização não exonera a Contratada de suas responsabilidades contratuais.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DO FORO

As partes contratantes elegem o Foro da Cidade de Siriri, Estado de Sergipe, como único competente para dirimir as questões que porventura surgirem na execução do presente Contrato, com renúncia expressa por qualquer outro.

E, por estarem assim, justas e Contratadas, as partes assinam este instrumento, na presença de 02 (duas) testemunhas, a fim de que produza seus efeitos legais.

Siriri/SE, 01 de fevereiro de 2019.

Jackson Martins Fontes
Presidente da Câmara Municipal
CONTRATANTE

Paulo Roberto Carlos Soares
Sócio da Empresa Paulo Soares Advocacia
CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

- I - Claudio Brasil Oliveira 023.257.735.02
CPF
- II - Lara Mikally C. Pires CPF: 060.830.855-27
CPF



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 87
RUBRICA: [assinatura]

PORTARIA Nº 31/2019
DE 01 de FEVEREIRO DE 2019

Designa servidores para exercerem as funções de Gestor e Fiscal de Contrato, para atuarem no Contrato mencionado, no âmbito da Câmara de Siriri.

O Presidente da Câmara Municipal de Siriri, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Lei Orgânica do Município, c/c as disposições da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 (Lei de Licitações), e

CONSIDERANDO que cabe ao Poder Público, nos termos do disposto nos art. 58, inc. III e art. 67, e seus parágrafos, ambos da Lei nº 8.666/93, acompanhar e fiscalizar a execução dos contratos celebrados através de um representante da Administração;

CONSIDERANDO que os órgãos públicos devem manter gestor e fiscal, formalmente designados, durante toda a vigência dos contratos celebrados pela entidade;

CONSIDERANDO, também, que as principais atribuições dos Gestores de Contratos são:

I - Gerenciar a parte administrativa da execução contratual, no intuito de que o contrato transcorra de forma regular;

II - Indicar, quando houver, a necessidade de nova licitação para a continuidade dos serviços;

III - Solicitar à autoridade competente da área interessada, para que esta promova a elaboração de novo Projeto Básico ou Termo de Referência, com a antecedência mínima necessária à realização da nova contratação;

IV - Conferência do adequado cumprimento das exigências da prestação das respectivas garantias contratuais;

V - Quando da proximidade do encerramento da vigência contratual, consultar, em tempo hábil, sobre o interesse na prorrogação da mesma e, em havendo, promover a respectiva prorrogação;

VI - Manifestar-se sobre quaisquer solicitações da contratada, em especial aquelas pertinentes a valores do contrato e devolução de prazos, submetendo-as à autoridade competente;

VII - Informar a área requisitante, em prazo hábil, quando prever ou verificar necessidade de acréscimos, supressões ou outras alterações no objeto do contrato e promover as respectivas alterações;

VIII - Propor à Autoridade Competente, de forma motivada e fundamentada e com base nas anotações da fiscalização contratual, a abertura de processo administrativo para aplicação de penalidades ao contratado, conforme previsto no contrato e realizar esse processo;

IX - Prestar esclarecimentos e apresentar soluções técnicas a seu cargo para ocorrências que surgirem durante a execução do contrato e propor medidas que melhorem a execução do mesmo.

CONSIDERANDO, ainda, que as principais atribuições dos Fiscais Contratuais são:

I - Zelar pelo efetivo cumprimento das obrigações contratuais assumidas e pela qualidade dos produtos fornecidos e dos serviços prestados à Administração;

II - Acompanhar, fiscalizar e atestar as aquisições, a execução dos serviços e obras contratadas;

III - Indicar as eventuais glosas das faturas;



CÂMARA M. DE SIRIRI.

FOLHA: 88

RUBRICA: [assinatura]

ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI

IV - Informar ao Gestor do Contrato o eventual descumprimento dos compromissos pactuados, que poderá ensejar a aplicação de penalidades;

V - Providenciar, quando necessário, o recibo ou termo circunstanciado referente ao recebimento do objeto do contrato e pagamento do preço ajustado, conforme definido no instrumento de contrato;

VI - Registrar todas as ocorrências, qualitativas e quantitativas, relacionadas com a execução do contrato pelo qual for responsável, prestando nos autos os esclarecimentos que se fizerem necessários;

VII - Manter permanente vigilância sobre as obrigações da Contratada, definidas nos dispositivos contratuais e condições editalícias e, fundamentalmente, quanto à observância aos princípios e preceitos consubstanciados na Lei nº 8.666/93, com suas alterações.

CONSIDERANDO, no mais, que com essas disposições, são normatizados os procedimentos relativos à gestão e fiscalização dos contratos, no âmbito desta Câmara, contrato a contrato;

CONSIDERANDO, por fim, o estabelecimento de atribuições inerentes ao Gestor e Fiscal de Contratos, aqui previstas;

RESOLVE:

Art. 1º - Designar, para atuar como Gestor e Fiscal de Contrato, exercendo todas as atribuições aos mesmos inerentes e designadas em Legislação pertinente e nesta Portaria, no âmbito da Câmara de Siriri, os servidores abaixo especificados, nas respectivas funções:

I - Lara Mikaely Oliveira Passos – CPF 058.723.197-50 – Gestor do Contrato;

II - Claudia Brasil Oliveira – CPF 023.217.735-02 – Fiscal do Contrato.

Art. 2º - Os servidores designados atuarão no âmbito do Contrato nº 04/2019, decorrente da Inexigibilidade de Licitação nº 03/2019.

Parágrafo único. Constituem-se como dados complementares:

Contratado	Objeto do Contrato	Vigência do Contrato
PAULO SOARES ADVOCACIA CNPJ 22.900.339/0001-87	Serviços de Consultoria e Assessoria Advocatícia de interesse da Administração Pública Municipal e de representação judicial em processos em que seja parte a CONTRATANTE.	Até 31 de dezembro de 2019, contado a partir da data da assinatura do contrato.

Art. 3º - Dê-se ciência aos interessados e se autue no respectivo processo.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor nesta data e terá validade durante toda a vigência contratual.

Siriri /SE, 01 de fevereiro de 2019.


Jackson Martins Fontes
Presidente



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 89
RUBRICA: [assinatura]

EXTRATO

JUSTIFICATIVA DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 03/2019

OBJETO: Serviços de Consultoria e Assessoria Advocatícia de interesse da Administração Pública Municipal e de representação judicial em processos em que seja parte a CONTRATANTE.

CONTRATADA: Paulo Soares Advocacia CNPJ 22.900.339/0001-87

VALOR TOTAL: R\$49.500,00 (quarenta e nove mil e quinhentos reais).

PRAZO: Até 31 de dezembro de 2019, contado a partir da data de assinatura do contrato.

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

UO: 01001 – Câmara Municipal de Siriri; Ação: 2002 – Manutenção da Câmara Municipal; Classificação de Despesa: 3390.35.00 – Serviços de Consultoria – Pessoa Jurídica; Fonte de Recursos: 10010000

BASE LEGAL: Art. 25, II, c/c art. 13, III e art. 26, parágrafo único, II, III, todos da Lei nº 8.666/93.

RATIFICADO EM: 01/02/2019.

Siriri, 01 de fevereiro de 2019.

Priscila Susana da S. Santos
Priscila Susana da Silva Santos
Presidente da CPL



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 90
RUBRICA: [assinatura]

CERTIDÃO

Certifico que, em cumprimento às atribuições desta Comissão Permanente de Licitação e às disposições do art. 26 da Lei nº 8.666/93, o Extrato da Justificativa de Inexigibilidade de Licitação nº 03/2019, cujo objeto é a prestação de serviços de Consultoria e Assessoria Advocatícia de interesse da Administração Pública Municipal e de representação judicial em processos em que seja parte a CONTRATANTE, foi afixado no Quadro de Avisos desta Câmara Municipal, em local visível ao público, a partir desta data, para conhecimento de todos.

O referido é verdade!

Siriri, 01 de fevereiro de 2019

Priscila Susana da S. Santos
Priscila Susana da Silva Santos
Presidente da CPL



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI

CÂMARA M. DE SIRIRI
FOLHA: 91
RUBRICA: [assinatura]

EXTRATO
CONTRATO nº 04/2019

PROCEDIMENTO LICITATÓRIO: Inexigibilidade de Licitação Nº 03/2019.

OBJETO: serviços de Consultoria e Assessoria Advocatícia de interesse da Administração Pública Municipal e de representação judicial em processos em que seja parte a CONTRATANTE.

CONTRATADA: Paulo Soares Advocacia CNPJ 22.900.339/0001-87

VALOR TOTAL: R\$49.500,00 (quarenta e nove mil e quinhentos reais)

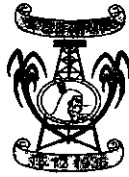
PRAZO: até 31 de dezembro de 2019, contado a partir da data de assinatura do Contrato.

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: UO: 01001 – Câmara Municipal de Siriri; Ação: 2002 – Manutenção da Câmara Municipal; Classificação de Despesa: 3390.35.00 – Serviços de Consultoria; Fonte de Recursos: 10010000

NOTA DE EMPENHO: 23

Siriri, 01 de fevereiro de 2019.

Jackson Martins Fontes
Presidente da Câmara Municipal de Siriri



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Comissão Permanente de Licitação

CÂMARA M. DE SIRIRI:
FOLHA: 92
RUBRICA: [assinatura]

CERTIDÃO

Certifico que, em cumprimento às atribuições desta Comissão Permanente de Licitação e em atendimento ao disposto no art. 61, parágrafo único, da Lei nº 8.666/93, o Extrato do Contrato nº 04/2019, decorrente da Inexigibilidade de Licitação nº 03/2019, celebrado entre esta Câmara e a empresa Paulo Soares. Advocacia, cujo objeto é a prestação de serviços de Consultoria e Assessoria Advocatícia de interesse da Administração Pública Municipal e de representação judicial em processos em que seja parte a CONTRATANTE, foi afixado no Quadro de Avisos desta Câmara Municipal de Siriri, em local visível ao público, a partir desta data, para conhecimento de todos.

O referido é verdade!

Siriri, 01 de fevereiro de 2019.

Priscila Susana da Silva Santos
Priscila Susana da Silva Santos
Presidente da CPL



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE SIRIRI

Pc Mário Pinot, 238 - CENTRO
Siriri - SE
C.N.P.J.: 02.449.142/0001-66

Nota de Empenho
FEVEREIRO/2019

Nota de Empenho 23

FORNECEDOR

Nome: PAULO SOARES ADVOCACIA CNPJ/CPF: 22900339000187
Endereço: RUA JECONIAS PINTO, 55 Compl: CASA:
Bairro: CENTRO Cidade: Simão Dias UF: SE
E-mail: prcsoares@hotmail.com Telefone: (79)9985-0399
PIS/PASEP: RG:

DADOS BANCÁRIOS

Banco: Agência: Operação: Conta:

CLASSIFICAÇÃO

Unidade Orçamentária: 01001 CAMARA MUNICIPAL DE SIRIRI
Função: 01 Legislativa
SubFunção: 031 Ação Legislativa
Programa: 0008 LEGISLANDO COM CIDADANIA
Ação: 2002 MANUTENÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL
Natureza Despesa: 33903500 Serviços de Consultoria
Elemento: 33903502 Consultoria ou Assessoria Técnica ou Jurídica Realizada Por Pessoa Jurídica
Fonte: 10010000 Recursos Ordinários
Centro Custo:

Licitação: Nº 04/2019 - Inexigível, Art. 25, Inciso II Lei 8.666/93

Processo:

CONTRATO/ANO	SD/ANO	TIPO	SALDO ANTERIOR	VALOR EMPENHO	SALDO DISPONÍVEL
04 / 2019		Global	51.900,00	49.500,00	2.400,00

HISTÓRICO

VALOR CORRESPONDENTE A DESPESA COM SERVIÇOS DE CONSULTORIA E ASSESSORIA ADVOCACIA DE INTERESSE DA ADMINISTRATÇÃO PUBLICA CONFORME DESCRITO NO CONTRATO Nº 04/2019 INEXIGIBILIDADE 04/2019 PARA ESTA CASA LEGISLATIVA

Item	Especificação	Unid	Qtde	Unitário	Total
1	331 - ASSESSORIA JURÍDICA	UND	11.000	4.500,00	49.500,00

QUARENTA E NOVE MIL E QUINHENTOS REAIS 49.500,00

Data: 01/02/2019

Autorizo o empenho dessa despesa

Essa despesa foi empenhada em crédito próprio

Jackson Martins Fontes
Presidente

Rosilene dos Santos
Diretora Geral e Financeira